



OUTUBRO

Revista Feminina



ANNO XXIII - N. 256
257



SÃO PAULO

*Quinto
1935*

R 281



A Secretária

① O DIRECTOR (pensando) — É uma lastima. Esta pequena é a melhor secretaria que já tive: inteligente, habil, expedita. Mas essas faltas ao trabalho todos os mezes...



— Que ouço, meu Deus!

② — Não, sr. Presidente. Vamos dar mais um mez para experiencia. Arlette é uma optima empregada

— Nós não poderemos conservar uma empregada, que falta 5 dias todos os mezes. Emfim, já que o sr. pede, ella terá mais uma opportunidade.



③ — Não avalias o meu desespero. Ouvi, por acaso, que irei para a rua si continuar faltando 5 dias por mez ao emprego. Mas não é minha a culpa! Os meus incommodos são tão fortes que não me permitem sair...

— E' tua a culpa, sim!



④ — A moça que trabalha não pôde estar á mercê dos seus incommodos mensaes, principalmente quando ha o remedio seguro e efficaz para fazê-los passar sem dores e sem complicações Experimenta a SAUDE DA MULHER, que ha tanto tempo já devias tomar!



DOIS MEZES DEPOIS

— Pelo contrario E' de uma pontualidade impecavel. Penso que devemos augmentar-lhe o ordenado de mais 200\$000. Que acha?

⑤ — E Arlette, continúa faltosa?



FAÇAM A CONTA $12 \times 5 = ?$

Quantos dias perdidos durante um anno pelas senhoras que soffrem de disturbios mensuaes, regras dolorosas ou escassas, complicações ovarianas ou regras excessivas? O remedio, simples e efficaz, está ao alcance de todas.



A Saude da Mulher

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena
Sala 710 — Phone: 7-5530
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:		Preço por vez
	1 pagina	300\$000
	1/2 "	150\$000
	1/4 "	75\$000
	1/8 "	40\$000
Secção "Vida Feminina":		
	1 pagina	360\$000
	1/2 "	190\$000
	1/4 "	100\$000
	1/8 "	60\$000

Texto:		
	1 pagina	500\$000
	1/2 "	300\$000
	1/4 "	180\$000
	1/8 "	100\$000

Annuncios em tricomia só accetamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

Agentes no Rio de Janeiro:

Agencia Will. rua da Alfandega, 69

Unicamente as

SECÇÃO DE ENCOMEN- DADAS E INFORMAÇÕES nossas leitoras, go- sarão das regalias que lhes offerece- mos com esta secção. Toda e qualquer encomen- da de compra nesta capital deverá vir acompanha- da da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embaixat- rizes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda corres- pondencia que com este serviço se rela- cione, deve ser dirigida ao seguinte en- dreço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. — Praça da Sé, 53, - Palacete Sta. Helena.

HORTULANIA PAULISTA

Rua João Briccola, 2-B — Tel. 2-4935

FLORES NATURAES!

Secção Ajardinamento

INSTALA JARDINS E PARQUES
COMPLETO SORTIMENTO DE
PLANTAS

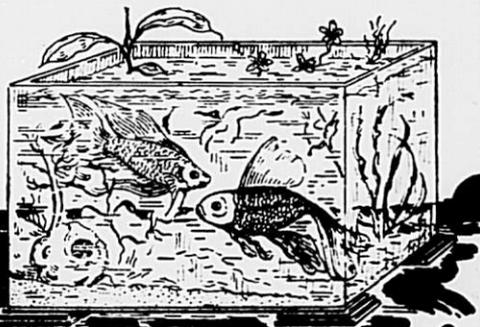
CHACARA
ESTAÇÃO
GUAYAUNA

TEL. 9-9155

O melhor
presente
o mais inte-
ressante se-
ria um
aquario!

AQUARIO!

Rica Collecção de Peixes de
Adorno, Plantas Aquaticas, Li-
vros de Instrucção e os demais
apetrechos!



ANDAR / 3 PRAT. e
EST. / 9 N.º de ORD.

VIDA FEMININA

ACTUAÇÃO NA AMERICA EM PROL DA MULHER NO TRABALHO

(Conclusão do ultimo numero) que eram anteriormente caracterizadas pela nociva pratica de "swealshop" empregada em algumas fabricas de taes industrias, pratica essa que consiste em sujeitar os trabalhadores a longas horas de trabalhos por um salario de fome.

FERIAS ANNUAES REMUNERADAS

Todo o trabalhador necessita de um periodo annual de ferias para se refazer das fadigas do trabalho diario, e vae ganhando terreno o sentimento de que este descanso seja exigido tanto para trabalhadores industriaes como para empregados que percebem ordenado. Nos Estados Unidos não existe lei alguma providenciando nesse sentido a favor dos trabalhadores industriaes. Todavia, aos empregados publicos é concedido por lei um periodo annual de 15 dias com ordena-

do. As leis de trabalho sobre esta materia variam extraordinariamente, sendo que em alguns Estados o periodo de ferias é estipulado legalmente ao passo que em outros é meramente questão de costume. Varios paizes latino-americanos, principalmente Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Mexico, e Uruguay, possuem legislação estipulando ferias annuaes com ordenado para todos os trabalhadores, tanto em occupação manuaes como os empregados em qualquer outra capacidade.

SALARIO

O desenvolvimento da idade da machina na produção industrial tem acarretado durante os ultimos decenios, uma crescente necessidade de trabalho remunerado para a mulher, e uma decidida tendencia entre empregadores sem escrúpulos no sentido de explorar o seu trabalho, pagando-lhe um salario insufficiente siquer para a subsistencia. As mulheres, que em numero crescente têm sido obrigadas a prover a sua propria subsistencia e em muitos casos a de outras pessoas

da familia, têm sido prejudicadas pela theoria de que trabalham apenas para se fornecer certos accessorios não necessários á subsistencia, e por isso têm sido victimas do padrão duplo de salario, segundo o qual a mulher deveria perceber um salario inferior ao do homem por trabalho igual. As mulheres não têm podido combater taes injustiças devido ao facto que não occupam logar tão seguro na industria como os homens, que regra geral desempenham um trabalho de menos pericia, e que em grau muito maior do que se dá com os homens, lhes falta organização grupal. Sempre houve, pois, grande urgencia de se estabelecer um nivel minimo de baixo do qual não pudesse cair o salario.

Passando em revista a historia da legislação do trabalho no mundo, encontramos que não só a mulher tem tido maior necessidade de tal legislação, senão também que os beneficios concedidos por taes leis têm sido maiores no caso da mulher do que do homem, sempre que ambos os sexos têm sido

Seus filhos necessitam



Frascos de dois tamanhos,
à venda em todas as Pharmacias
e Drogarias

EMULSÃO

MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

de Oleo de Fígado de Bacalhau
com Extracto de Malte

Encontram-se neste produto, no seu estado natural, os elementos nutritivos accessorios, isto é, as Vitaminas, indispensaveis para a fortaleza e saude do organismo.



BURROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES

COPYRIGHT

contemplados na legislação.

Todavia, tem havido sempre uma crescente convicção de que esse tipo de legislação deve se applicar tanto a homens como a mulheres. De uma maneira geral, em varios paizes o movimento no sentido de um salario minimo tem recebido maior impeto em resultado da crise mundial, que teve por effeito reduzir extraordinariamente a procura de trabalho, augmentar o desemprego, e baixar consideravelmente os niveis de salario e padrões de vida. Todavia, antes da crise, em 1928, a Organização Internacional do Trabalho tomou uma attitude bem definida e approvou uma convenção dispondo a criação de um mecanismo destinado a fixar salarios em occupações mal remuneradas e carecendo de organização. Além disso, foi approvada uma recommendação chamando a attenção dos paizes adherentes aos principios de um salario minimo adequado para todos os trabalha-

salario minimo e Uruguay approvou uma lei em 1923 apresentando um salario minimo para traabllhadores ruraes e, em 1930, fixando um salario minimo para todas as pessoas empregadas em carregar e descarregar navios, o que, aparentemente, não affectaria a mulher. Cuba já recommendou a ratificação da convenção e incluiu no seu novo decreto-lei para a mulher, igualdade de sexo em questão de salario. Embora o Brasil não tenha tomado qualquer medida official no sentido da ratificação a constituição de 1934, inclue o principio de salario igual para trabalho igual, tambem incorporado em uma lei de 1932. No Peru' a constituição dispõe que a lei deverá fixar o salario minimo e já foi decretada uma lei estipulando um salario minimo para trabalhadores nacionaes. A Argentina possui uma lei de salario minimo para trabalho domiciliar e duas das provin-



dores e pagamento igual para trabalho igual para homens e mulheres. Foram recommendados outros meios de salvaguardar os interesses da mulher, inclusive representação feminina nas juntas de salario.

Quaes têm sido as medidas tomadas pelas nações latino-americanas no relativo a esta convenção e quaes as leis nacionaes decretadas por ellas nesse sentido? O Chile não só ratificou mas decretou tambem, já em 1924, legislação exigindo um salario minimo para todas as industrias a ser fixado por um comité de salario, integrado por empregadores e trabalhadores em varios ramos da industria. O Mexico já ratificou esta convenção e a lei federal do trabalho de 1931 inclue provisões para o estabelecimento de um salario minimo para homens e mulheres e igualdade de salario entre os sexos. O Uruguay, Colombia, e Nicaragua, já ratificaram a convenção de

cias já approvaram leis de salario minimo para varios grupos de trabalhadores. A constituição do Equador (1929) dispõe que seja estabelecida legislação no sentido de fixar um salario minimo de accordo com o custo medio de vida.

Nos Estados Unidos tem sido muito discutida em annos

Exmas. Senhoras preferim na sua **HYGIENE INTIMA**



Patentex

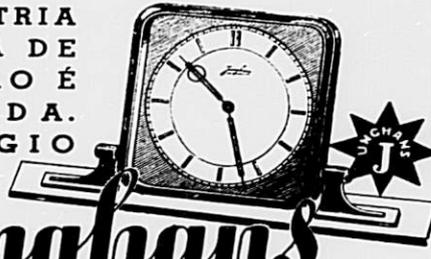
Em massa transparente sem gordura

O LEGITIMO TEM CINTA AMARELLA DE GARANTIA DO DEPOSITARIO GERAL

RIO - Caixa Postal. 833

recentes a questão da legislação do salario minimo, que durante varios annos anteriores á crise permanecido inactiva em vista do supremo tribunal dos Estados Unidos, em 1923, ter declarado inconstitucional uma lei de salario minimo para a mulher no Districto de Columbia. Em vista do facto que a questão da constitucionalidade de tal legislação no referente ao homem, sempre se verificou ser ainda mais embaraçosa, estes não foram incluídos, excepto como menores, nas leis estaduais de salario minimo. Durante a primeira metade de 1923, o grande interesse despertado na legislação do salario minimo como remedio contra uma seria derrocada nos padrões de salario, resultou na promulgação de taes leis em sete Estados, perfazendo um total de 16 Estados com legis-

A INDUSTRIA ALLEMÃ DE PRECISÃO É AFAMADA. O RELOGIO



Junghans

É FAMOSO NA INDUSTRIA ALLEMÃ ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS RELOJOARIAS

EDIANEE

lação de salario minimo para mulheres ou menores. Estes Estados elaboraram um tipo de lei destinada a enfrentar as objecções constitucionaes, ao menos do ponto de vista de mulheres e menores.

Então, em junho de 1933, foi decretada a lei nacional de restabelecimento industrial, destinada a animar o commercio e as industrias a formularem codigos de competição leal e acordos para promover os fins da lei, com respeito a transacções dentro do commercio. A lei tambem autorizou o Presidente a prescrever um codigo limitado de competição leal para os negocios ou industrias que deixassem de estabelecer mediante acordos, padrões de emprego satisfactorio. A lei abrange, entre outros aspectos, provisões relativamente ao salario minimo, tanto para homens como para mulheres. A inclusão de homens nessa lei deve-se indubitavelmente a ser a lei de natureza provisoria e de emergencia. Um estudo da situação tem revelado serem as mulheres — que representam sempre uma forma de trabalho mais barata do que os homens — que maiores beneficios têm recebido das provisões desses codigos no relativo ao salario. Alguns dos codigos contém uma clausula estipulando que a mulher deverá receber o mesmo pagamento que o homem para igual trabalho.

De conjuncto com o programma da NRA, a legislação estadual do salario minimo tem continuado a operar de varios modos, e actualmente envidam-se esforços no sentido de estender as leis estaduais no intuito de dar estabelecimento aos padrões constructivos formulados debaixo da protecção da NRA.

TRABALHO INDUSTRIAL NO LAR

Acha-se um tanto relacionado com a situação do salario minimo o trabalho industrial no lar, que durante varios annos tem figurado como parte do systema fabril em muitos paizes e que tem sido a causa de muitas exploração do trabalho, principalmente do trabalho de mulheres e trabalho feito em casa. Para combater este mal, não existe ainda na America legislação



“Não! Não é o seu coração, mas... O seu estomago”

Quantas pessoas que se julgavam cardiacas se fizeram auscultar para que lhes digam simplesmente que não soffrem de outra cousa além duma accumulção de gazes, ou flatulencia que lhes opprime o coração?! É isto não é tudo! Quantas dôres intestinaes, doenças dos rins e congestão do figado, não tiveram a sua origem num estomago desarranjado, porque a digestão é superior a tudo?! Um estomago que digere insufficientemente, ou mui lentamente, obriga o intestino, o figado e os rins a um trabalho excessivo que pôde vir a ter consequencias muito graves. Portanto, assim que se

sentir a minima perturbação do estomago: ardôres, gazes, nauseas, vertigens, sensação de pezadume, ou somnolencia depois das refeições, deve-se fazer-la cessar em pouco tempo, sem se descuidar, tomando uma pequenina dose de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. O excesso de acidez estomacal (ardôres, azias) que é uma das indisposições mais communs, neutraliza-se rapidamente com a Magnesia Bisurada, remedio familiar, universalmente conhecido, que já tem dado as suas provas nos quatro cantos do mundo.

Para o seu estomago A MAGNESIA BISURADA é mais acertada

Vende-se em pó e em tabletas em todas as farmacias.

sufficiente, constatando-se apenas um pequenõ esforço no sentido de se estabelecer regulamentos quanto a salario igual para os trabalhadores que trabalham em casa e para os que trabalham nas fabricas. No Peru, por exemplo, effectuou-se uma disposigão nesse sentido já em 1818, referente ás mulheres que fazem trabalhos de agulha em casa. A lei federal do trabalho do Mexico (1931) estipulou que os tra-

balhadores em domicilio recibessem o mesmo pagamento que os trabalhadores nas fabricas, creando tambem varias outras provisões destinadas a salvaguardar os interesses dos trabalhadores em domicilio. Os Estados Unidos tomaram ao menos um passo nesse sentido, como parte do seu programma da NRA. A Argentina possui uma Lei fixando o salario minimo para trabalhadores de ambos os sexos, o que na pra-

tica applica-se quasi exclusivamente ás mulheres Cuba, em um decreto-lei de 16 de outubro de 1934, estabelece alguns regulamentos sobre o trabalho domiciliar, segundo os quaes, por exemplo, prohibe ás mulheres empregadas como jornaleras em estabelecimentos industriaes, de levar trabalho para casa, e exigindo para o trabalho feito em casa o salario minimo a ser fixado annualmente por uma commissão composta do Secretario do Trabalho ou o seu representante, um representante dos trabalhadores domiciliarios, e um representante dos empregadores. Em alguns paizes latino-americanos tem havido esforços no sentido de regularizar o systema de trabalho domiciliario, e nos Estados Unidos de abolir ou prohibir tal trabalho mediante legislação em alguns dos Estados e em varios codigos da NRA.

INDEMNIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Tanto homens como mulheres têm lucrado consideravelmente com o movimento geral



no sentido de um programma de segurança, destinado a proteger os trabalhadores contra accidentes industriaes e, em grau menor, contra molestias profissionaes, e como uma segunda e importante parte do programma, indemnizar os operarios no caso de lesões incorridas em resultado do seu emprego. Em geral, a America tem a seu favor louvaveis realizações nesse sentido.

A Organização Internacional do Trabalho approvou varias convenções tratando de taes assumptos, cuja ratificação da parte da America Latina tem sido bastante animadora até esta data. Isso, porém, não reflecte de maneira nenhuma na legislação nacional desse typo nesses paizes. Quasi todos os paizes têm agido de alguma forma legal no sentido de medidas de segurança e indemnização dos trabalhadores. E' interessante nesse sentido a seguinte citação extrahida da "Re-

PARA BELLEZA DA PELLE

Espinhas, Cravos, Manchas



CERA SULFUROSA

CREME FEITO COM AS AGUAS SULFUROSAS DE POCOS DE CALDAS. NAS DROGARIAS E PERFUMRIAS.

vista Internacional do Trabalho", correspondente a julho de 1934: "A legislação dos paizes latino-americanos sobre

do empregador, de abolir a noção de negligencia do trabalhador como attenuante da responsabilidade do empregador, e de ampliar a significação do risino profissionnal de maneira a incluir molestias profissionaes".

Os Estados Unidos, tambem, mediante actuação estadual, têm progredido consideravelmente em questão de legislação sobre indemnização do empregado, embora que até o presente, as molestias profissionaes têm merecido menos attenção legal do que os acci-

accidentes industriaes e molestias profissionaes tem se ampliado em annos recentes, especialmente no sentido de incrementar a responsabilidade

PELLOS

do rosto, seios, pernas axillas, etc. Cura garantida sem cicatriz, sem dôr e sem renovação. Processo novo e rapido.

DR. PIRES

Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna. PRACA FLORIANO, 55-6." and. Rio.

Nota: O DR. PIRES envia gratis o livro "A extração radical dos pellos" por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome

Rua

Cidade

Estado

dentos no trabalho. Quarenta e seis Estados, o Districto de Columbia, e quatro Territorios, têm decretado leis de indemnização do operario, mas apenas doze Estados, o Districto de Columbia, e tres Territorios, concedem indemnização por certas molestias profissionais ou para molestias profissionais em geral. O Governo Federal tambem possui limitada legislação desse typo.

Devido aos multiplos e complicados aspectos desse assumpto, é impossivel em tão limitado espaço entrar em maiores detalhes, e bem assim pelo mesmo motivo, entrar em discussão quanto ás numerosas leis e regulamentos que os diversos paizes e Estados americanos têm estabelecido no sentido do saneamento das fabricas e usinas e das condições do operario em geral, e no sentido de installar typos de aparelhamento conducentes á saúde, segurança, effici-



**Operações de defeitos
do NARIZ, LABIOS,
ORELHAS, RUGAS,
SEIOS CAHIDOS**
Dr. Desiderio Stapler
Rua Libero Badaró, 14

encia e conforto dos trabalhadores. Em alguns casos esses regulamentos se referem especialmente ás mulheres, constituindo um notavel exemplo disso, as medidas legais tomadas por alguns Governos no sentido de prover assentos para as mulheres occupadas em certos trabalhos.

**MEDIDAS ADDICIONAES
DE SEGURANÇA
SOCIAL**

Qualquer estudo da legislação na America a favor da mulher operaria, conduz a um campo de legislação social um tanto mais amplo do que o que trata propriamente do emprego ou daquillo que em tempos recentes temos nos habituado a chamar nos Estados Unidos, um programma de segurança social e economica em prol dos trabalhadores em

*Querendo conservar a sua Saude e Juventude,
cuide da sua
Hygiene intima.*



Metrofina
é
**O UNICO
PRODUCTO
QUE PREENCHE
OS SEUS
VERDADEIROS
FINS!**

geral, programma esse que actualmente está sendo estudado pelo Congresso dos Estados Unidos. Algumas das constituições ou leis de trabalho mais recentes nas nações latino-americanas contém certos princípios geraes de politica social na forma de declarações concretas.

Durante os ultimos annos, devido á crise e aos resultantes problemas de desemprego, os Governos da America têm dedicado mais seria attenção do que nunca aos meios de garantir o emprego e evitar a desoccupação. Antes de 1929 o desemprego ainda não constituia um problema urgente nas Americas como em certos paizes europeus, facto esse que explica em grande parte o não se ter providenciado antes nesse sentido. Comtudo, alguns paizes, Argentina, Chile, Mexico, Uruguay, e os Estados Unidos, por exemplo, já ha varios annos que possuem agencias de emprego. A crise, porém, tem acelerado os esforços no sentido de melhorar taes serviços, reorganizando-os e ampliando-os de maneira a poder enfrentar condições de emergencia ou funcionar mais adequadamente no futuro. Outrosim, em varios paizes latino-americanos e nos Estados Unidos, têm-se desenvolvido estas medidas tanto por meio de socorros directos como por meio de providencias no sentido de proporcionar trabalho.

O systema de seguro con-

tra o desemprego, mal tem começado a se instituir no Novo Mundo. Todavia, já em 1917, o Mexico declarou em sua constituição, approvada naquelle anno, ser assumpto de utilidade social a criação de fundos de socorros contra o desemprego. A constituição do Peru, promulgada em 1933, declara que seria estabelecido um systema destinado a providenciar contra as consequências economicas do desemprego. Nos Estados Unidos tem-se dedicado em annos recentes consideravel attenção a esse assumpto; no entanto, até agora, apenas cinco Estados, Wisconsin, Nova York, Utah, New Hampshire e Washington, têm decretado qualquer legislação nesse sentido. Todavia, em um programma geral de segurança social em estudo pelo Congresso, na occasião de ser escripto este artigo, acham-se incluídas provisões para estabelecer, a favor dos operarios do paiz inteiro, occupados em certos typos de trabalho, systema de

**PERTURBAÇÕES OVARIANAS
OVARIOECTOMIA
(EXTRACTO TOTAL DE OVARIO)**

Emprego



OVARION
Qualif. Comprimido

INSTITUTO DE BIOLOGIA PEQUENA LTD.

fundo de reserva contra o desemprego.

Outros dois typos de seguro destinado a salvaguardar os interesses dos operarios — o seguro-doença e o seguro-velhice — são de especial valor á mulher operaria, cujo salario em muitos casos é tão exiguo que não lhe permite pôr de parte o sufficiente para qualquer emergencia. Embora esses dois typos de seguro tenham sido assumpto de convenções approvadas pela Organização Internacional do Trabalho, comparativamente pouca legislação nesse sentido existe ainda nos países latino-americanos. O Chile tem feito trabalho louvavel nesse sentido, pois não só ratificou as convenções sobre seguro-doença para trabalhadoras industriais e agricolas e recommendou para ratificação a convenção sobre seguro de velhice, mas tambem decretou louvavel legislação sobre ambos os assumptos. No relativo ao seguro contra a velhice o Uruguay tambem merece especial menção; recentemente o Governo unificou em um só organismo os systemas existentes, com um os empregados e os systemas plano geral abrangendo todos contributarios para classes especiaes. A Argentina decretou recentemente uma lei exigindo remuneração aos empregados commerciaes nos casos de accidentes, doença ou morte. O Mexico approvou em sua constituição, entre outros planos de seguro, o principio de seguro-

Sabonete



PARA CONSERVAR A PELLE FRESCA E AVELLUDADA, EVITAR ESPINHAS E CRAVOS. LAVE-A DIARIAMENTE COM O O SABONETE **OSN** Á BASE EUCALYPTUS FINAMENTE PERFUMADO

**PRODUCTO DO LABORATORIO
CAMARGO MENDES S/A
CAIXA 3413 S.PAULO**



Oh, quem me dá um pouco de vida e brilho aos meus olhos!
O Atraente Olhar de Uma Criança Lave-os com **LAVOLHO** e verá o milagre que opéra.

doença. O ante-projecto do código do trabalho, ora em consideração no Peru', inclui um plano geral de seguro-doença, invalidez, velhice e morte. No Brasil o systema compulsorio de seguros contra invalidez e velhice, e seguro de sobreviventes está sendo ampliado de modo a abranger grupos especiaes de trabalhadores.

Os Estados Unidos não têm a seu favor nenhuma legislação de seguro-doença, apesar de certos esforços que tem havido no sentido de provocar actualiação estadual e federal sobre o assumpto, mas cerca de tres quartos dos Estados possuem uma lei de pensão de velhice, e foi estudado pelo Congresso 74.o um systema baseado em actualiação federal e estadual destinado a abranger o país inteiro.

Merece aqui breve referenciar outra tendencia social re-

presentada pelos esforços legislativos, no sentido de prover melhores condições de habitação para as classes operarias, desenvolvendo esse de primordial importancia á mulher operaria que, como mãe de familia, se acha especialmente interessada na questão do lar. Na America Latina, a Argentina e o Chile, por exemplo, iniciaram ha poucos annos atraz, e o Mexico em 1934, provisões no sentido de residencias operarias melhores e mais baratas. Os Estados Unidos instituiram ultimamente como parte do seu programma de restabelecimento a Administração Federal da Habitação, projecto de consideravel magnitude, abrangendo esforços no sentido de prover habitações baratas e adequadas para ao menos alguns dos grupos de operarios de salario baixo.

Uma questão controversil

muito aventada durante a depressão tem sido a discriminação no trabalho, oentra as mulheres casadas situação essa que tem servido para tornar bastante insegura a situação de muitas mulheres casadas no paiz. E' interessante notar que o decreto-lei de Cuba prohibe o empregador de despedir as mulheres quando se casam.

Este breve resumo de legislação do trabalho no Hemispherio Occidental serve para demonstrar claramente que a mulher operaria nas Americas, apesar dos varios problemas que constantemente a confrontam, pode recobrar animo, dados os multiplos e variados esforços dos seus Governos no passado para lhes prestar auxilio, e o movimento sempre crescente no sentido de prover para os trabalhadores, tanto homens como mulheres, um programma mais adequado e amplo no futuro.

Uma Republica Feminina Universitaria

A estupenda organização do "Vassar College", o mais famoso Instituto de Ensino Superior para moças dos Estados Unidos — Os principios democraticos que regem a vida em commum de mil e duzentas jovens "Yankees" de todas as categorias sociaes

Quem vê no cinema os filmes universitarios norte-americanos, pensa geralmente que os Collegios e Universidades "yankees" são antes vastos estadios destinados á formação de campeões esportivos do que institutos de ensino, onde se cultiva o espirito da mocidade. Nas comedias estudantinas, é sempre o campeonato do "rug-

by" ou de "base-ball", que constitue a chave do entrecho e os atletas mais perfeitos são os estudantes mais queridos e admirados dos mestres e colegas. Ao contrario, a figura do alumno rachitico,

timido, de oculos pretos, sobraçando pesados "infolhos", é o objecto da troça dos campeões e das moças de musculos resistentes e cabeça fraca.

A verdade é, entretanto, bem diversa. Se o esporte é o thema forçado das produções, é que o espectáculo das grandes competições interessa muito mais ao publico do que enfadonhas preleções sobre anatomia ou literatura classica. E' certo que a cultura physica occupa um vasto lugar nos programmas de todos os organismos pedagogicos, aliás, não somente dos Estados Unidos como do mundo inteiro, mas dahi não se deve concluir que o estudo seja relegado a um plano secundario.

E foi justamente a preocupação de ensinar bem e pelos



66

processos mais efficientes que deu aos americanos uma civilização tão adiantada e original. Penetremos, por exemplo, num grande collegio feminino, como o de Vassar, e vejamos como ahi se trabalha para o aperfeiçoamento intellectual e a robustez physica das jovens "yankees".

UMA REPUBLICA FEMININA

Em primeiro lugar, se uma rapariga americana de dezotto annos nos diz que vae entrar para o collegio, não nos devemos apressar em consideral-a como uma retardada. O collegio nos Estados Unidos é o segundo degrau do ensino superior: succede á escola e precede á universidade. E, se uma moça especifica que está cursando o Vassar College, devemos admittir que a sua instrução está muito avançada.

Vassar College é, com effeito, um dos maiores, mais celebres e severos institutos de ensino da America do Norte. Imagine-se mil e duzentas campees de chimica de tennis, de grego e golf, de astronomia e natação, quasi todas bonitas e algumas verdadeiramente formosas... Eis ahi Vassar College, um exito do feminismo, uma victoria do povo.

E' em pleno campo, a duas horas de Nova York e a uma legua da pequena localidade de Poughkeepsie, que se acha a sede do collegio. Matthew desde a sua fundação, esse estabelecimento não cessou de prosperar e crescer. Hoje, representa uma verdadeira cidade escolar, comportando cerca de cincoenta edificios para habitação dos alumnos e professores, uma enorme bibliotheca, um theatro em estylo gothico, uma capella de inspiração romana, um hotel em estylo inglez... e uma quinta de construção americana.

Evidentemente, as candidatas ao Collegio são numerosas, mas nelle só ingressa, cada anno, uma sobre quatro das que se apresentam, taes as exigencias preliminares que devem satisfazer. O exame de admissão é difficilissimo e por elle se faz uma seleção que não deixa logar ao pistão: preparo intellectual, aptidão para o estudo, robustez physica, vão successivamente eli-



O ASSEIO DO LAR

minando as pretendentes, até formar um nucleo homogeneo, difficil de ser encontrado em qualquer outra parte.

Cada alumna paga cerca de 1.800 dollares por anno, a titulo de pensão, mas numerosos de magnatas e philantropos permittem á administração receber tambem alumnas gratuitas, no mesmo pé de igualdade das demais. Póde-se dizer, graças a isso, que todas as classes sociais estão representadas em Vassar College, como convém a uma Republica. Todas as raças e todas as religiões, até negros, ou antes negras, embora as directoras indiquem sempre a estas o collegio semelhante que existe no Sul, um collegio de moças de cor, onde estas não soffrem a humilhação de sentir-se inferior ás suas collegas brancas.

A ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO COLLEGIO

Duzentos professores de ambos os sexos são encarrega-

dos do ensino. O primeiro anno é consagrado aos estudos geraes. Os tres outros, destinam-se ás especialidades. Estuda-se em Vassar, segundo os gostos, as artes e as sciencias, linguas estrangeiras e literatura. Os professores são admittidos, quaesquer que sejam as suas nacionalidades e elles vêm da Russia, da Grecia, da Italia, da Inglaterra, da França, etc.

E' raro que uma alumna sahida do Vassar College não saiba com perfeição um ou dois idiomas estrangeiros e não possa discutir a sua litteratura, mesmo aquellas que não se especializaram nesse ramo da instrução.

A fama do celebre collegio ha muito que ultrapassou as fronteiras da America do Norte e se espalhou pelo mundo inteiro. Ainda agora, a Russia faz um grande esforço para atrahir a sympathia das collegias de Vassar, convidando-as a visitar o paiz ou offerecendo-

lhes empregos vantajosos. Talvez por isso, as alumnas se tenham tomado de entusiasmo pelo regime do proletariado.

Todas as opiniões politicas são, aliás, admitidas em Vassar. Ellas são livremente discutidas, seja no clube, seja na imprensa do collegio, porque Vassar possui duas publicações: "Vassar Miscellany News", hebdomadario inteiramente redigido — e de uma forma muito intelligente — pelas estudantes, e "Vassar Journal", revista séria, onde se encontra, por exemplo, um artigo de fundo de Miss Barbara Crocker Dunn, sobre a geographia do Labrador, e um de Miss Grace Patricia Wilson, sobre as posições photographicas de seis planetas menores. Miss Grace P. Wilson sahio de Vassar, ha dois annos, e já está nos humbraes da celebridade: acaba de dar o nome do seu collegio ao grupo de planetas que ella descobriu.

O ESPORTE E SCIENCIA

Entrevistado por um jornalista francez, Mr. H. D. Mac Craeken, presidente do collegio, expoz o plano de instrucção do instituto e do destino que está reservado a suas alumnas.

— Mas, — pergunta o jornalista, que farão essas jovens scientistas? Não se tornam ellas insupportaveis pedantes e não seria talvez mais útil para ellas procurar um marido do que descobrir uma estrella?

— "Uma coisa não impede a outra, — responde sabiamente o mestre. — Ao sahir de Vassar, onde estudaram as sciencias ou as linguas e receberam uma educação pratica, que vae desde a hygiene infantil, passando pela musica, aos esportes e a pintura, essas moças estão mais aptas do que qualquer uma outra a se tornar boas mães de familia e boas esposas. Muitas dellas são noivas e se casam logo ao terminar o curso".

— Os esportes são obrigatorios?

— "No primeiro anno, sim. Nos outros, não. A natação, todavia, é contada como exame final. E' uma regra, que já se tornou tradição. Temos, aliás, uma das mais bellas piscinas da America".

Assim, mil e duzentas raparigas de dezete a vinte e um annos, passam quatro annos de vida estreitamente intima,

TINTURARIA E LAVANDERIA

SAXONIA

Pode confiar

NO NOSSO

TRABALHO



estudando todos os conhecimentos humanos, praticando os esportes, agitando-se, pensando, cada uma com o seu temperamento proprio, com inclinações e pontos de vista diversos. Como obter dellas uma norma de conducta uniforme, sobretudo, como obter uma rigorosa disciplina?

Ahi se revela um dos traços mais interessantes da educação e do espirito americanos. Dando toda a liberdade ás alumnas, os directores do collegio obtiveram o que com certeza nunca o conseguiriam pela força ou violencia. Nesse ponto, ainda, Vassar College constitue uma democracia perfeita.

GÓVERNANDO-SE POR SI PROPRIAS

— "Não nos preocupamos absolutamente com questões de disciplina — disse o director. — As alumnas que alojadas duas a duas ou tres a tres, têm a mais ampla liberdade. Em cada edificio de alojamento, ha uma chefe, eleita por suas companheiras de habitação, encarregada de fazer observar as regras de boa conducta e applicar o regulamento.

Um tribunal de honra, igualmente por ellas nomeado, julga os casos mais graves e impõe as penalidades correspondentes. O mau comportamento e a falta de assiduidade acarretam a dispensa discreta da culpada. Esta é convidada a declarar-se doente durante as férias e a ficar em casa para tratar-se convenientemente. Nunca mais se ouve falar nella... Felizmente, execuções dessa natureza são muito raras".

— Mas, e a dança, como podem passar essas moças tão sadias sem o seu divertimento predilecto? Não é prohibido convidar rapazes ás suas reuniões dentro do recinto de Vassar?

— "Não, de forma alguma. Quasi todos os sabbados ha baile no collegio. As alumnas recebem quem bem lhes parece. Os rapazes comparecem, brincam, dansam e se divertem, sem que nunca tenha surgido o menor escandalo. Venha ver, hoje á noite, o nosso "Experimental Theatre". Pela primeira vez, vamos levar á scena "Antonio e Cleopatra", de Shakespeare, sem contar uma scena, sem saltar uma linha. E' um pouco longo para o publico em geral, mas é interessante. Ahi, poderá ver as alumnas e conversar com ellas. Assim, terá uma impressão mais justa do que a que eu poderia lhe dar".

O jornalista não perdeu uma tão excellente oportunidade. Na scena, decorada segundo o gosto ultra-moderno, inspirado pelo theatre russo, elle viu, pois, "Antonio e Cleopatra". A heroína representava com encantosa convicção e os beijos que dava aos seus professores que personificavam, um, Octavio, e outro, Antonio, eram realmente apaixonados. Mas representava no theatre como se estivesse jogando tennis. Para ella, aquillo não passava, evidentemente, de um exercicio physico estafante, um espectáculo esportivo.

Cleopatra, filha do Texas, voltará no proximo anno para o "ranch" paterno. Simple, natural, sua conversação é encantosa. (Conclue no proximo n.º)

Asseio intimo

feminino

É esta uma pratica que, embora muito salutar, tem, infelizmente, os seus inconvenientes e os seus perigos. Muitissimas mulheres padecem de leucorrhœa, flôres brancas e outras desordens, apesar de praticarem o que crêem ser asseio intimo. As lavagens que deviam ser benéficas tornam-se inuteis ou prejudiciaes quando são fracas e não destroem os germes — ou quando são tão causticas que irritam. De outro lado, as soluções de "Lysol" suavizam as membranas mais sensiveis e ao mesmo tempo destroem

os germes. É por isso que o "Lysol" é tão usado nos casos de maternidade, onde seria fatal deixar que se declarasse a mais pequena infecção. "Lysol" é, pois, o desinfectante mais logico e mais seguro para a hygiene intima. Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado. Assim conserva intacta a sua efficacia e produz os bons resultados esperados. Insista em obter o "Lysol" legitimo. É economico porque se usa diluido em agua. Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

A M O D A

NOS VESTIDOS

Os figurinos francezes trazem, para a proxima estação, em materia de tecidos, muitas novidades em fazendas pesadas, principalmente velludos. Essas novidades, entretanto, pouco poderão adaptar-se entre nós, porque, enquanto em Paris as casas de alta costura se preparam para lançar os seus modelos par o Inverno, aqui entramos na estação das flores...

Realmente, para as tardes de primavera, devemos preferir as sedas estampadas, de ramagens floridas que são sempre bem recebidas, pois além de vestir tão bem as pessoas jovens, rejuvenescem as de mais idade.

A linha dos vestidos continúa a ser a mesma: muito ajustados nos quadris, com mangas muito trabalhadas. Os drapés, novamente em moda, são vistos com profusão nas mangas, nos hombros, cingindo o busto, nas saias... enfim, em mil e um movimentos que tornam os modelos sempre variados.

E' preciso não esquecer tambem que os ultimos figurinos de Paris nos trazem a volta dos galões e sotaches em costumes e manteaux de formas classicas, dando-lhes um ar militar (talvez influencia dos rumores de guerra que fluctuam no ar...). Essa innovação si não se adapta muito á estação pri-

maveril, poderá, entretanto, vir a ser muito usada neste fim de estação, que nos lembra ainda muito o inverno.

E NOS CHAPEUS...

Viremos nesta estação uma variedade surpreendente nas formas de chapéus; cada qual mais extravagante e audaciosa. Os modelos simples e muito usados, — o denominado "cloche", por exemplo — estão totalmente fóra de moda, assim como os chapéus de abas grandes, levantadas atraz e dos lados, formando um grande bico na frente, que tambem tendem a cair.

Os chapéus dividir-se-ão em dois grupos: ou enormes chapéus de palha ou então formas pequenas, estylo 1880 — pequenos "toques" que se ajustam no alto da cabeça.

Quanto aos enfeites, é de se notar, antes de mais nada, a volta das plumas (aves, truz, ave do paraizo, etc.) tanto nos chapéus como para penteados. Em Paris já se vêm penteados com flores e plumas de uma riqueza da época antes da guerra. As flores tambem estão muito em moda, principalmente as do campo, que são francamente as preferidas tanto para chapéus e penteados, como tambem para enfeite de casa.

Nos chapéus veremos ainda os enfeites de aves, fitas, plumas com fitas, etc.

O MENU' DE MEU MA RI DO



Doce de queijo

Cortam-se algumas fatias bem finas de pão amanhecido, depois de tirado o miolo, e deixa-se embeber em leite fervido.

Corta-se igualmente em fatias bem finas um queijo não muito forte.

Unta-se de manteiga uma fôrma de vidro e arruma-se da seguinte maneira:

Uma camada de pão embebido no leite; uma camada de assucar refinado; uma camada de queijo.

Batem-se as camadas até encher a fôrma.

Ao retirar do forno polvilha-se canella e upó e serve-se quente.

Peixe á moda do Egypto

Picar uma cebola; refoga-la no azeite, molhar com molho de tomates; juntar um pequeno

“bouquet” de hortelã, deixar ferver a mistura.

Cortar o peixe em postas; passar na farinha de trigo, pôr para fritar no azeite.

Arrumar as postas num prato que possa ir ao forno, despejar por cima o molho coado; deixar coziuhar uns vinte minutos.

“Macau” (Cock tail)

Dois partes de “bitter”;

Idem de licor de laranjas;

Uma de “vermouth” francez.

Bate-se bem, gela-se e junta-se, em cada calice, duas colherinhas de mel.

Salada de tomates (Especial)

Escolhem-se uns tomates grandes e bem maduros. Passa-se, um por um, numa vasilha com agua fervendo para se tirar a casca sem estragalos.

Uma vez pellados, abrem-se com dois talhos em cruz sem, entretanto, cortal-os definitivamente.

Cozinham-se algumas beterrabas e dois ou tres ovos.

Collocam-se os tomates na saladeira e, no centro de cada um, a beterraba picada em pedacinhos.

Os ovos, tambem picados, vão á sua volta.

Prepara-se um molho de azeite; gemmas e “pickles”, bem batido e despeja-se sobre a salada.

Pudim de bacalhau

Põe-se de molho uma ou duas postas de bacalhau; depois de algumas horas, parte-se todo em lascas finas.

Faz-se um refogado com azeite e cebolas; colloca-se dentro o bacalhau cortado e mexe-se, juntando-se aos poucos mais azeite até que elle fique bem cozido.

Juntam-se então, fóra do fogo, para cada duas partes de bacalhau uma de arroz já cozido e passado no espremedor. Tempera-se, amassa-se e juntam-se dois ovos.

Despeja-se numa fôrma e deixa-se assar no forno, coberto com queijo ralado.

Bolo de farinha de aveia

Prepara-se primeiro o fermento; num copo de leite desfaz-se 20 grammas de fermento fresco de cerveja; amassa-se com 250 grammas de farinha de aveia peneirada. Amassa-se esse fermento com 750 grs. de farinha de aveia, 4 ovos e 750 grs. de manteiga, e junta-se um pouco de agua ou mais ovos caso a massa fique secca de mais. Põe-se em fôrmas untadas com manteiga e deixa-se crescer algumas horas. Forno regular.

Mademoiselle Bicyclette

GENEBRA, julho, 1935.

Genebra, onde me encontro ha dias, numa das minhas; visitas habituaes a Sociedade das Nações, é uma cidade alegre, não obstante pesarem sobre ella as sombras austeramente tu telares de Farel e de Calvino. E, sobretudo, é uma cidade de mulheres alegres. As genavinas não serão bellas; não serao, mesmo, sympathicas; mas são joviaes, respiram saude, sente-se que vibra em todas ellas uma transbordante alegria de viver, e o seu corpo elastico, agil torte — que por vezes lembra as Dianãs musculosas da escriptura classica — constitue para nós outros, latinos fatigados de occidente, uma lição de saudavel harmonia e de maravilhosa graça. São mulheres de olympiada feminina, que se tratam, que têm o culto da hygiene, que fazem gymnastica, que se calçam de botas ferradas para subir o Salève, que se banham quasi nûas nos Paquis, e que — nota característica da genavina — mesmo quando têm excellente automoveis, não gostam de andar senão de bicycleta.

Eu devo confessar que tenho pela bicycleta uma particular embirração. Em primeiro lugar, poque, excepção feita do avião, é o mais instavel e o mais illogico de todos os meios de transporte; em segundo lugar, porque é aquelle que obriga o homem — e, portanto, a mulher — a uma attitude mais contrafeita e mais ineffectica. Mas, a minha pouca sympathia por semelhante instrumento (e não pelos cyclistas, todos elles boas pessoas) não me impede de reconhecer que a genavina, esbelta, de portiva, desembaraçada, é talvez, de todas as europeas que conheço, aquella que se harmoniza melhor com a bicycleta — e, por



Não diga
que eu lhe disse:
-Uso e não mudo

**JUVENTUDE
A'ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS
CABELLOS E CONTRA
CABELLOS BRANCOS

vezes, tão bem, que chega a ser interessante assistir, do terraço florido do Hotel Beau Rivage, a hora do chá, nestas tardes ardentes de julho, ao deslizar das cyclistas pelo Quai du Mont Blanc, cabellos fulvos ao vento, uma saia ligeira de seda ondulando, as pernas energicas, sem meias, nûas até acima do joelho, a pedalar furiosamente. Dir-se-á que estas "amazonas de cavallos de aço" cultivam a bicycleta porque a bicycleta lhes fica bem. Até certo ponto, talvez seja assim; mas o que impelliu decidivamente a genavina para o bicyclo foi a carestia dos meios de transporte em Genebra — trams, autobus, taxi-autos — e, como aliás succede em Londres, em Amsterdam, em Bruxellas, a circumstancia de se tratar de uma cidade plana. — excepção feita, evidentemente, das ligeiras rampas que conduzem, de um lado a Saint Gervais, do outro á cathedral de S. Pedro. Entretanto, nunca, em nenhuma das cidades europeas que conheço, vi tantas mulheres cyclistas como nesta Roma protestante, patria de Madame de Stael e de Madame Neckter de Sausurre, que sem duvida teriam pedalado tambem, com a mesma convicção typicamente genavina (embora, talvez, com as pernas menos nûas), se no começo do seculo XIX os velocipedes não estivessem ainda na infancia.

O que, porém, não succede com as inglesas, nem com as hollandezas, nem com as suecas, nem com as belgas — porque é característico da mulher de Genebra — é o facto de se servirem as genavinas da bicycleta, não apenas como desporto, mas como meio de acção de toda a sua vida exterior. As creadas fazem

Para ficar jovem e Bella,
deve empregar sempre o inimitavel
CRÈME SIMON
são, fresco, activo, vivifi-
cante.

OS PÓS SIMON
finos, adherentes, que dão
um tom mate e aveludado
tão procurado

**O SABONETE
SIMON**
puro, untuoso, perfeito.

**CRÈME
SIMON**
PARIS



as compras em bicycleta; as costureiras, as dactylos, as caixeiras, as manicuras vão de bicycleta para as suas occupações; é no seu bicyclo, em short ou em maillot, apenas com uma capa pelos hombros, que as raparigas vêm dos banhos dos Paquis ou de Genèveplaga, fazendo jogar, no movimento dos pedaes, a sua musculatura esculptural; e, ainda, de bicycleta que ellas seguem, de mochila às costas e bota ferrada, para as "varappes" do Grand Petton; é, finalmente, de bicycleta, que ao domingo as catholicas se dirigem para a missa de Notre Dame, as liberaes reformadas para os concertos de orgão do templo de São

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo * Arthritismo

Pedro, as lutheranas para as praticas austeras de Magdalena. O proprio flirt faz-se em bicyclo. E' frequente ver passar, nos cães, pares de bicycletas amorosas, cujos pedaladores — elle em camisa de tennis, ella em short azul — caminham enlaçados. Em todo o mundo, o bicyclo é um divertimento; em Genebra tornou-se uma instituição. Encontram-se em toda a parte — excepto, talvez, em Hespanha e em Portugal — mulheres cyclistas, mais ou menos dexas, mais ou menos vetriginosas, mais ou menos nuas: só em Genebra vive, para gloria da cidade de Rousseau, loura, sauda-

JUVENTUDE E BELLEZA



REJUVENESÇA SUA CUTIS
TORNE SUA PRESENÇA AGRAVAVEL
FAÇA-SE ADMIRADA

Leite de Colonia

EVITA MANCHAS PANNOS,
SARDAS, ESPINHAS E TUDO QUE
PREJUDICA O ENCANTO FEMININO
UTIL A TOILETE DA MULHER

NAS BÓAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E DROGARIAS.

TAPEÇARIA SCHUIZ



CORTINAS —
TAPETES
GRUPOS
ESTOFADOS
MOBILIARIOS
COMPLETOS

RUA SANTA EPHIGENIA, 15
Filial em Santos: RUA JOÃO PESSOA, 79

vel, perfeita, jovial, "mademoiselle Bicyclette".

Mas — perguntar-se-á — porque é a genavina mais bella sobre o bicyclo do que qualquer outra mulher, londrina ou bruxellense, berlinese ou osliana? Não sei. Limito-me a registrar o facto. A belleza verifica-se; não se explica. E' mais facil dizer onde ella não está, do que onde ella está; e, sobretudo no segundo caso, quasi nunca se sabe bem porque. Em Genebra, as mulheres não se curvam sobre a direcção; mantêm o busto erecto, firme na sella, como boas cavalleiras; o movimento dos pedaes parece fazer-se sem esforço, valorizando, num desenvolvimento harmonioso de linhas, a belleza da côxa forte e do jarrete nervoso. A cabeça, longe de se flectir sobre o peito, ergue-se num movimento de extensão, como a das dansarinas que passam no bojo vermelho dos vasos gregos, e os cabellos voam, dando-lhes uma expressão de juventude selvagem. Será por isso que a genavina nos parece bem, montada naquellas duas rodas, companheiras inseparaveis da sua mocidade desportiva? Talvez. O que é certo é que esse instrumento metallico, irritante, sem estabilidade e sem logica, faz tão integralmente parte da existencia da *girl* calvinista, que, quando alguém em Genebra contráe matrimonio, não se casa apenas com uma mulher: casa-se com uma bicycleta. Não conheço meio de transporte que conduza mais rapidamente á felicidade.

JULIO DANTAS.



NÃO OS VÊ, PORÉM ESTÃO PRESENTES



A alimentação do seu bebê consiste em muito mais do que encher seu estomago. São os elementos que não pôde vê que auxiliam o bebê a crescer sadio, com perfeita ossificação, bons dentes e musculos fortes — elementos esses importantes e de que a criança requer para o seu desenvolvimento.

Comece hoje mesmo a dar Maizena Duryea ao seu bebê e verificará que crescerá forte e robusto. Os bebês de 6 meses a digerem com facilidade.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2979 — São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 29

710

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

MISSÃO PENOSA!

(CONTO HISTÓRICO)

HISTORIADOR.

Catharina II, da Rússia, sentada à sua mesa de trabalho, atravancada de papéis, de notas de petições e decretos, dictava um discurso ao seu favorito, o futuro Rei da Polónia, Estanislão Poniatowski.

O dictado era frequentemente interrompido pelas discussões que surgiam entre os dois amantes a respeito de negócios do Estado.

— “Basta por hoje; — disse finalmente Catharina, amuada; e despedindo Estanislão Poniatowski, acrescentou:

— Agora preciso falar com “Reliew” para lhe confiar uma missão muito especial — uma penosíssima missão! — e uma sombra de tristeza espalhou-se pelo rosto de Catharina II.

Logo em seguida fez chamar a Conde Reliew, antigo cavalleiro da Córte surdo e já bem alquebrado pelos longos annos de serviço.

Embora velho, Reliew era o homem de maior confiança da Imperatriz e sómente elle estaria na altura de executar a difficilima incumbencia que a soberana lhe murmurou às pressas em voz baixa e commovida, quasi aos ouvidos.

O cavalleiro encarou-a, abrindo grandes olhos maravilhados!

— Veja bem, cavalleiro; que se faça isto hoje mesmo — e o mais rapido possível!

O Conde Reliew escondeu numa profunda

reverencia sua reprovação e o horror que lhe inspirava a ordem recebida!

* * *

Vivia naquelle tempo na Rússia estipendiado por Catharina II, um inglez chamado Sir Suderlan; sábio, honestissimo, profundamente dedicado à Córte moscovita, sempre admittido a frequentar as festas e as recepções da soberana, em virtude de seus grandes mercimentos e alta cultura.

Na tarde do mesmo dia estava elle fazendo a sua sêsta depois do almoço, quando batem com violencia na porta do seu quarto:

— Que ha? — pergunta assustado.

— A policia! — respondem do outro lado.

— **Caspité!**... a policia? — e que desejo de mim a policia?

Suderland correu em alvoroço, abriu a porta e achou-se em frente do Conde Reliew, acompanhado por dois funcionarios.

— Cavalleiro Reliew, seja bem vindo — disse com ar prazenteiro — mas em que pode, rei servilo?

— Sir Suderland, — respondeu o cavalleiro; — venho executar uma gravissima incumbencia por ordem de Sua Majestade — e me pergunto qual seria a sua culpa, meu amigo? — certamente gravissima, para ter incorrido na desgraça, a ponto de provocar a ira in-

placável de minha amada soberana.

Ouvindo estas palavras, Sir Suderland ficou gelado; fez um rápido exame de consciência, mas não se descobriu nenhum peccado grave!...

— Por piedade, explique-se; — disse com viva apprehensão — não comprehendo! — não sei de nada! — e dominando-se, ainda acrescentou:

— Querem exilar-me; neste caso voltarei para a Inglaterra!...

— Oh! fosse isto só e Sir Suderland não me veria tão alterado; creia! — e o Cavalleiro Reliew dava a impressão de estar realmente acobardado! Pelo contrario, os dois funcionarios que o seguiam davam sinais de impudencia.

Um delles observou, em tom muito secco:

— Embaixador não tem responsabilidade! — Cavalleiro Reliew, explique-se e vamos acabar com isto!

— Ah de mim! — Nossa poderosa soberana ordenou-me que o mandasse matar... hoje mesmo!...

— Misericordia! — mas isto não é possível! — gritou Sir Suderland aterrado.

Catharina II da Russia, chamada a **Grande Catharina**, tinha plenos poderes e hespinha da vida e da morte do proximo; todavia, neste caso, seria abusar de seus poderes soberanos, tanto mais em se tratando de um estrangeiro!

Suderland protestava com grandes argumentos de defesa a que se misturava o desespero e a ira que lhe faziam preferir palavras cheias de indignação.

— Infelizmente, meu pobre amigo, — retrucava Reliew — eu tambem protestei em vão! Onsei exprimir minha surpresa e a dor que me inspirava semelhante resolução, mas a Imperatriz se enfureceu, obrigando-me a obedecer sem demora!

— Mas por que? — por que? — por que? — diga-me ao menos qual a razão, — qual o crime que eu pratiquei?

— Não sei! — mas creio que v. ex. frequenta a Corte demasiadamente; — assim não serve! — são as palavras textuaes de Catharina II!...

— Mas se é a propria Imperatriz que insiste para que eu compareça sempre, — sabendo o quanto é sincera a minha dedicação?!

— Bem sei... bem sei... a propria Imperatriz concorda, — mas agora acha que sua presença constitue **um perigo!!!**...

Seria impossivel descrever o estado d'alma do infeliz Suderland, que não se podia resignar a ter um fim tão injusto e miseravel!

Reliew, por seu livre arbitrio, concedera-lhe meia hora de folga para que o condemnado pudesse fazer testamento.

— Testamento?! — mas que testamento! — berrou o infeliz; — eu não quero morrer!... vou fugir... e tomando da espada com a coragem do desespero, procurou caminho através de seus aposentos, para se pôr a salvo!

— E' inutil, meu amigo!... olhe... — e Reliew apontou as janellas de onde se podia avistar os numerosos soldados armados que cercavam a casa.

— Mas é uma infamia, — é um crime!... Conceda-me ao menos o direito de invocar clemencia; — e com mãos tremulas, formulou-lhe mesmo uma supplica que o Cavalleiro Reliew

lhe prometteu fazer chegar ás mãos de Catharina II.

— Não ousou levála pessoalmente, com receio de incorrer na ira da soberana, — disse o velho Cavalleiro, tomando o papel das mãos de Suderland; — mas o entreguei a Estandislão Poniatowski, pedindo-lhe para ser o intermedario — e v. exa. não poderia ter melhor partido!...

* * *

Poniatowski acceden facilmente ao pedido urgentissimo de levar sem demora a Catharina o papel que lhe confiara Reliew.

Eram poucas linhas, traçadas febrilmente, que a soberana leu fazendo grandes exclamações desoladas e agitadissimas.

— Santo Christo! — Santo Christo! — depressa, Estandislão! — não se demore, por piedade! — aquelle insensato de Reliew perdou seguramente a cabeça! Corra a libertar o infeliz Suderland — mas corra!... corra!... corra!...

* * *

Ante o alvoroço da Imperatriz, que assim gritava, não havia tempo nem possibilidade de pedir esclarecimentos e o favorito precipitou-se com a rapidez do relampago, em busca do algoz e de sua victima.

Quando voltou, a missão cumprida, encontrou, com surpresa, a soberana no auge do bom humor.

— Ah, Poniatowski, eu vou lhe contar, mas, por enquanto, deixe-me rir á vontade! — aquelle Reliew é o rei dos palermas. Eu lhe havia dito que não queria mais que Uderlow em, trasse sempre nas salas atraz de mim sem me deixar um momento... pois já constituia um grave perigo para todos, e accresceitei... ah! ah!... ah!... que seria melhor matalo hoje mesmo... antes que eu me pudesse arrepender!... Coitado!... fazia-me immensa pena!... e tão meu amigo!... tão affeccionado! — mas que fazer? é indisponavel!...

Estandislão Poniatowski olhava a soberana sem comprehender — já com um vislumbre de inquietação, temendo pelas suas facultades mentaes.

— E como Reliew se permitira objecções, — continuou Catharina — obriguei-o a executar minhas ordens sem replicar e até zanguei-me, pensando que o Cavalleiro, por orgulho, achasse humilhante a missão de que o havia incumbido!...

— Poniatowski comprehendia cada vez menos! — Sim, humilhante o encargo de... **cachorricida!**... Pois você não sabe que o meu "Uderlow" está, desde ante-hontem, dando sinais de hydrophobia? — o meu pobre cachorrinho está perdido e aquelle bobo de Reliew, surdo como um póte entendeu "Suderland", em vez de "Uderlow", e quasi mandou degolar o meu estimado amigo e hospede inglez... Você, avalia as consequencias de semelhante violencia?!... O Reino Unido era cal paz de me declarar a guerra! — do que nós escapámos, meu amigo, por causa de um velho surdo e teimoso, que precisa de urgente aposentadoria... já que escapou por sua vez de ser condemnado á morte por falta de "**previsão auditiva!**"

* * *

E pelo menos, por aquella vez, deixaram de morrer dois homens innocentes, por causa de um pobre cão doente!

REVISTA FEMININA



FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

ANNO XXIII — NUMERO 257

OUTUBRO, 1935 — S. PAULO

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

000000

Sua Eminência o Cardeal Arcoverde afirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

ACTIVIDADES FEMININAS

As mulheres ocupadas em uma profissão pratica, ainda não formam a maioria. Nem sequer a maioria das mulheres.

Porém, a proporção vai constantemente crescendo em todos os officios, os manuaes e os intellectuaes.

A ordem do dia, dada em alguns paizes, onde se quer impedir essa revolução e onde se tem tomado disposições officiaes para reter ou reconduzir a mulher á seu lugar, dentro do lar, junto á cozinha e a seus filhos, tropeça com difficuldades insondaveis. Uma dellas é a mudança que se produziu na opinião publica com respeito á missão da mulher e o papel que póde ou deve desempenhar dentro da sociedade humana.

Os paes cautelosos, que annos atraz julgavam incompativel com sua situação e dignidade pessoal, a que uma filha trabalhase praticamente para ganhar, por seu proprio esjorço, o necessario paa viver; se mostram hoje, orgulhosos das filhas independentes e capazes de viver e progredir sem se uapoio. A pequena burguezia se transformou neste sentido, obrigada pelas circumstancias.

As moças em nenhum momento sentiram á dureza da necessidade e sim que, sempre acharam um motivo de amor proprio que lhes torna agradável o trabalho, já que nelle veiu a opportunidade de mostrar a capacidade que negavam systematicamente a seu sexo.

Sua ambição de destacar-se, as vezes, de substituir com vantagem a um homem e de se fazerem indispensaveis, as animou em um grão muito superior, ao que nunca alcançaria a fadiga do esforço, que essa ambição requeria. Acrescentando-se a elle, um factor mais, tambem muito importante: em recompensa de seu trabalho, a mulher tinha direito de reclamar maiores liberdades.

Emquanto a esse direito, que sempre se discutiu apaixonadamente, a mulher não só

ganhou motivos favoraveis á sua these, como além disso, se upoderou de um meio de pressão para realizar seus sonhos. Porém, fóra desse ponto de vista sério e grave, tambem por outras razões, a intervenção da mulher nas acividades profissionaes, reveste um interesse destacado. Referimo-nos ao que lhe offerece opportunidade de observar a vida sob aspectos differentes.

A mulher encontra muitissimas vezes mais motivos de satisfação participando activamente dos differentes esforços, do que observando os sómente de fóra.

Seja o theatro, a universidade, banco, clinica ou organização commercial, ao intervir como uma dessas egrenagens em seu funccionamento; a mulher acha que todas essas instituições têm um attractivo proprio que se occulta ao mero espectador, ao publico inactivo. E não só gosta de conhecer as machinações, os segredos de todas as actividades e industrias, como além disso, sente ao intervir nellas uma satisfação que antes ignorava; a de ser responsavel por coisas que não interessavam só a ella ou á sua familia.

Desde então, encerra essa orientação da mulher para a vida profissional uma série de grandes perigos. Porém, estes eram maiores no começo da nova éra, do que verdadeiramente resultou as praticas.

Em primeiro lugar, pensava-se que o trabalho fóra de casa, "masculinaria" a mulher.

A pratica demonstrou que a intervenção do mulher nas actividades scientificas, artisticas, administrativas, augmentou sua responsabilidade, seu amor proprio, porém, que não atrophiou seus sentimentos typicamente femininos. Resulta, por conseguinte que a evolução feminina favoreceu á mulher por muitos conceitos, sem se lhes tirar as condições peculiares em que se estribam sua graça e seus attractivos.

O AMOR

Por JOAQUIM THOMAZ



O amor foi e continuará a ser até que desapareça da face da terra o ultimo vivente. o velho sempre novo thema em torno do qual hão de girar todas as coisas do Universo.

A serpente do paraiso terreal está hoje como hontem em todos os cantos. Eva, apenas, não está mais vestida daquella longa e loura cabelleira que lhe occultou, depois do peccado, a carne tenra e virgem. Adão tambem mudou. Passou antes pelas cavernas, lutou com as fêras corpo a corpo, abateu-as com o seu machado de pedra, guerreou na idade de ferro, foi nomade, barbaro, christão e hoje está ahí pelas ruas, solto e satisfeito, usando casaco e ostentando monoculo, displicente e risonho como se elle não fosse o mais tyramno dos sêres vivos.

Occorre lembrar que á medida que passam os dias os filhos do casal se espelham ante o coração do mais velho dos irmãos. Caim, procurando cada um por sua vez ser mais aprimorado naquella crueldade, naquella malvadez com que elle trucidou sobre as hervas frescas e verdes do valle Sieb. o irmão mais novo, que guardava um alvo e manso rebanho de ovelhas. Morto Abel, Caim é hoje um symbolo victorioso em todo o mundo. Trahe, mata, rouba, incendia, perverte, delata, sem que soffra por isto o menor castigo a mais leve pena...

Mas voltando ao Amor, que é das criações divinas a mais bella, não será demais dizer que o dia em que elle faltar na terra, o mundo terá tido então a sua ultima syncope. Todo o vasto colosso de agua, de terras, de montanhas e florestas, passará a ser um cháos impenetraveis e confuso. Os homens andarão de rastro, despresiveis e ignáros como os vermes. As fêras, aos gritos, as aves, sem canto, sem flôres, os valles, e sem nenhuma ternura no seu curso os rios fabulosos e serpenteantes.

A terra obscurecer-se-á no mais denso eclipse e tudo voltará á estatica do mysterio, do incongnocivel, do gelo eterno.

Todas as phases da existencia humana estão cheias do clangor deste verbo sonoro e exiguo — Amar! Cheias das ressonancias maravilhosas dessa palavra tão pequena, mas ao mesmo tempo tão volumosa que pôde abrigar no seu seio turgido e sereno todas as grandezas imaginaveis, todas as opulencias e todas as epopéas das civilizações que passaram e cujo tropel se extinguiu sob o somno lethal e profundo dos seculos.

Onde quer que haja peito que sangre, coração que soffra, alma que se torture, é signal que o Amor está ausente, porque o seu clarão maravilhoso é o sol das almas, a alegria dos tristes, o balsamo dos afflictos, o consolo, o resumo, a synthese suprema de todos os prazeres humanos.

Prazer misturado de soffrimento, elle é que rege o mundo, organiza os povos, edifica as nações, governa os reis, eleva os humides e abate os orgulhosos, fazendo com que todos sintam a sua influencia e prosperem á sua sombra frondosa, se ergam ao seu impulso generoso e fecundo, cuja força tem origem na propria fonte de onde surgiu o "Fiat" que rasgou as trevas, animando o Universo criado: o proprio seio de Deus!

Gerador miraculoso de energias, o Amor caminha á frente da Morte, dando aos homens a ceteza de que a vida foi feita para o prazer e não para as meditações torturantes sobre o Além.

Cadeia das almas, facho de triumpho, corôa odorante da existencia humana, glorificam-no os Céus com a pompa do sol e a luz perenne dos seus estelarios de ouro; celebra-o a Terra, vestindo de flôres, povoando d chilreios as suas florestas, os seus valles e as suas montanhas, exhaurindo-se em perfume e em musicas, em gritos de festa e em vibrações de gloria. E o Mar que ruga, que impreca, que canta e tumultua, tambem exalta o Amor. Vêde o seu peito aberto ao vento e ao sol: é a mais orpheonica e mais enternecedora das cantigas que a Natureza, por sua voz portentosa, dirige ao supremo Sêr dos sêres!

Amae, pois, o Amor! Em todas as horas, em todos os segundos de vossa vida, celebrae-o!

Reza dos homens ao Omnipotente, elle sobe das almas até os céus como uma espiral de incenso da mais comovida ternura, do mais doce agradecimento da criatura ao Criador.

Na lucta ou no descanso, no infortunio ou na victoria, na alegria ou na tristeza, ao sol ou á sombra, glorificae-o, celebrae-o e exaltae-o!

E na agua viva do Amor deixae que os vossos sentidos se banhem e se deliciem do voluptuoso contacto da limpha milagrosa que estanca o sangue, cura as chagas e penetra no mais intimo dos vossos corações, enchendo-os de ternura, embriagando-os de sonhos, povoando-os de esperanças e fazendo-os florir em mèses de alegrias!

ESTEIRA

DE


PALHINHAS

Escrevo isto numa aldeia perdida da velha China. Aqui cheguei hontem á noite, tão doente e tão fraco que esta manhã não pude seguir viagem. Ella trouxe-me até aqui e sei que não me conduzirá mais adiante. Minhas forças declinam de hora em hora. Deitarame numa esteira de palha e atirei por sobre mim todas as minhas cobertas. Meu corpo está gelado. Não soffro mas sinto que a vida pouco a pouco me vai fugindo. Nem um soccorro a esperar, aliás não tenho necessidade de coisa alguma; não desejo nada.

O meu chinéz fiel vem de vez em quando saber como estou. O bom Koung — assim se chama elle — olha-me longamente, procurando saber o que eu quero.

Sei que vou morrer e não receio a minha ultima hora. Pouco importa a ausencia de parentes e amigos. Morrer aqui ou alli, tanto faz. Toda terra é boa para enterrar um corpo. O que me importam a amizade, a estima, a ternura, se não pude conservar o amor, porque fui amado, do mais magnifico, do mais miraculoso amor! Sim, o homem que sou ainda por algumas horas e cujo corpo vai em breve voltar ao pó, conheceu o extranho e divino privilegio de ser amado, quer dizer, de ser para alguém a razão de viver e de resumir para elle toda a belleza da vida...

Koung acaba de entrar trazendo-me numa chieira uma bebida conhecida. Aceito para fazer-lhe prazer. Assim talvez possa terminar estas linhas. E preciso terminalas porque não quero que pensem que me orgulho desse grande amor que inspirei. Oh não! sei que só veio a mim por copricho do destino e que não sou, he merecel-o. Se nada tenho que me distinga do commum dos homens! Orgulho, não!

Foi antes com uma especie de terror que senti minha vida illuminar-se de repente na luz divina do amor. Primeiro, fechei os olhos para não vela, mas uma doce mão pousou sobre a minha fronte e dedos ardentes levantaram as minhas palpebras. Então fui forçado a olhar o rosto soberano do amor que me apparecia em sua viva claridade. Ah! como eu quizera ter fugido! Mas foge alguém ao seu destino mesmo quando se sabe qual será o fim e que o seu

apparente esplendor occulta uma fatalidade?

E eu o sabia, porque um presentimento secreto me havia dito essa triste verdade, que a felicidade no amor é um dos unicos estados que o homem não pôde supportar. Tudo nos pôde acontecer: somos capazes de oppôr á dôr, á desgraça, heroicas e pacientes resistencias. Mas ante a felicidade do amor, somos tomados de uma mysteriosa incapacidade de conservar, e de uma necessidade mais mysteriosa ainda de perdê-lo, de destruí-lo. E assim agimos, levados por não sei que obscuro instincto malfico.

Em algumas palavras, acabo de contar toda a minha historia, toda a miseravel historia de meu coração e de minha vida. E por causa della que hoje aqui estou estendido nesta esteira, nesta aldeia perdida, da velha China e é tarde demais para que eu possa narrar todas as circumstancias da minha historia. Para que dizer o nome daquella que me amou e na qual ultragei o rosto divino do amor?

Como e para que contar o desastre que pertencei em minha vida? Não serviria de experiencia, pois que todos nós, quando é chegado o momento, obedecemos a esta especie de odio obscuro que nos torna os algozes de nós mesmos.

Vi nesta China mysteriosa e bizarra, condemnados que eram suppliciados com arte singular e feroz. Aqui não se mata de uma vez. Prolonga-se a vida para prolongar o soffrimento. Assim fiz eu, dilacerando pouco a pouco o bello amor que se dêra a mim e transformando a minha felicidade num sangrento fantasma que talvez me appareça em breve, á hora da agonia...

E a agonia aproxima-se. Meu coração vai cada vez mais devagar. O lapis cãe de meus dedos. Meus olhos fecham-se. O frio cresce. Um instante ainda e o bom Koung erguerá respeitosa e as minhas palpebras pesadas. Talvez me veja ainda a sua face amarella, e talvez só veja a treva e sobre esta esteira nada, nada mais haverá do que o corpo inerte de um viajante, numa longuinqua aldeia da velha China...

Jeunes Filles em Viagem e Passeios



Duas peças em shantung para ser usado com ou sem blusa de pastilha terminada por golla franzida.
Vestido de tecido estampado. Pala na saia e na blusa; saia franzida na frente.



Em seda ou piqué com préguas batidas; golla e punhos de linho plissado.
Costume em tecido xadrez usado com "chemisier" de tecido liso.



Vestido em piqué pontilhado. Recorte em fe tãõ seguindo as pastilhas. Para a praia muito original este modelo feito em dois pedaços separados: a frente passando sob as costas é terminada em dois pannos.



Costume em tweed unido azul, guarnecido de pesponto duplo; saia em quatro pannos. jaqueta com basque. Manteau de lan classica Principe de Galles, fechado por botões.

Segue através da estação, accentuando cada vez mais as suas tendências, para marcar a feminilidade da mulher.

Augmenta o numero de vestidos guarnecidos enfeitados, e, vão sendo relegados para as horas da manhã, para as saídas a compras esses vestidos masculinizados, que foram o triumpho da mulher ha alguns annos.

A Moda volta a favorecer os chapéus grandes e enfeitados, os vestidos guarnecidos, a mulher volta á "fanfreluche" que foi sempre o seu delirio e onde ella encontra o meio de esconder os seus defeitos e fazer realçar as suas bellezas.

Sobresahir numa "toilette" extremamente simples exige uma perfeição de linhas, que nem todas as senhoras possuem. As guarnições, os folhos, ajudam a mulher a disfarçar as suas imperfeições.

E' talvez esta a razão da preferencia da maioria por este genero de "toilettes".



Damos hoje alguns modelos para esta época de transição em que a maioria das elegantes estão ainda nas praias da moda. Para de manhã como "toilette" simples, temos um elegantissimo vestido em "jersey" branco com desenhos em azul escuro. Basta dizer que é Matita o seu tecido para todas as senhoras, que se prezam de elegantes, saberem que é tudo o que ha de mais chique.

O casaco da maxima simplicidade é guarnecido por bandas em azul escuro e por um

a moda

cinto do mesmo tecido com uma fivela azul escura.

Uma "echarpe" de seda azul escuro e carteira da mesma cor, dão o tom a este conjunto, que o chapéu em feltro branco e as luvas em camurça, completam admiravelmente.

O corte da saia é também muito simples e tem apenas duas prégas disfarçadas.

Ha muito que nos jornaes de modas, as senhoras de idade madura eram completamente desprezadas e se queriam vestir á moda tinham de usar vestidos como os das suas netas. Isso modifica-se.

Aqui fica um lindo modelo para senhora de idade. E' um vestido em renda preta, assente sobre setim preto a saia, e o corpo sobre setim branco. Uma especie de casaco em "georgette" e rinda dá a este vestido o aspecto serio, que deve ter uma senhora que já não é nova. O chapéu é em feltro guarnecido por uma linda pluma. A sombinha tudo o que ha de mais moderno, assim como a flor em setim preto e veludo branco que guarnecem o cinto.

Como "toilette" de Casino damos um modelo encantador e muito original. O vestido em "chiffon" branco é tudo o que ha de mais vaporoso e dá o aspecto dum quadro de Lawrence ou Gainsborough á senhora que o usar. Como guarnição na cintura em vez da classica flor, em cacho de cerejas.

A saia de mão é também em "chiffon" e guarnecida com cerejas. O chapéu em velludo branco, tem a aba de baixo em velludo vermelho e é também guarnecido por um ramo de cerejas. E' uma "toilette" de grande effeito a que as luvas altas em pellica branca dão o aspecto da mais alta elegancia.

Para jantar a bordo, numa viagem, num cruzeiro ou mes-



mo num Casino, um lindo vestido em messalina de seda branca "imprimée", florida de grinaldas de flores multicolores, mas de tons duma grande doçura.

Um cinto muito largo em "strass" dá ao vestido, tão leve e gracioso, o cunho de luxo e elegancia rica. As enormes mangas dão a nota original, que têm todas as criações de Maggy Rouff, e que este verão ella começou a lancar e obliteraram tão grande successo.

E' para notar a belleza das joias que acompanham esta "toilette". Colar, pulseira e "clips" do mais elegante e fino desenho. Com as modas actuaes é bem facil para uma mulher de gosto, vestir bem e ser muito elegante.



GANDHI

Sua extranha personalidade

Essa curiosa figura, de corpo tão debil mas tamanha força espiritual que chega a ser coração, a vontade, a intelligencia de tantos milhões de creaturas, tem a sua vida envolta numa interrogação.

Mesmo no mundo occidental e apesar da curiosidade universal, poucos sabem o que é a sua vida em que consiste a sua doutrina.

Vida e doutrina desprendem ambas riqueza de acção e ensinamentos. Vida e doutrina, com as quaes se pôde não estar de accôrdo sempre, mas que se tem de admirar pela assombrosa unidade e sincero heroísmo.

Moahudas Karamchand Gandhi a quem seus discipulos appellidaram de "Mahatma" e que quer dizer "alma grande", nasceu em Outubro de 1869, em Porbandar, nas costas do mar de Oman.

Nasceu de uma familia rica, culta, seu pae um bom, sua mãe uma "Santa Isabel hindu".

Iniciou seus estudos com um brahmane e após os diversos cursos, aos 17 annos ingressou na Universidade de Ahmedabad, onde sofreu uma profunda crise religiosa.

Em 1888 parte para Londres, onde conclue seus estudos de direito.

Tres annos depois, regressa à India, exercendo então advocacia na Alta Corte de Bombay, por curto espaço, renunciando essa profissão por julgala immoral.

E' nessa encruzilhada da vida que a leitura do Evangelho o illumina. E dizia — "ao lêr o Evangelho, transbordei de alegria".

Era em 1893, inicia então sua obra politica.

Fôra de sua patria, mas entre compatriotas, fez essa iniciação. Vae à Africa do Sul e alli, onde milhões de indios (Pretoria e Natal) são victimas do desprezo e perseguição dos brancos, começa a sua missão.

Apoia e defende os indios, funda colonias agricolas, escolas e um jornal. Em 1899, no estalar a guerra do Tranwaal, funda a Cruz Vermelha hindu.

Em 1908 publica seu primeiro livro — "Hind Swaraj" e assim continua, vem dia, vem dia, sem um só repouso, agindo e pregando com uma sinceridade oriental e actividade occidental.

Vem então a "Grande Guerra", Inglaterra promete aos subditos indios a autonomia se lhe prestam serviços e na India, como em todos os paizes em lucta, interrompe-se toda actividade que não seja a bellica. Emquanto isso Gandhi prêga sua doutrina, no "Guia da Saude", um compendio de hygiene de corpo e de espirito, prêga sua doutrina em escriptos politicos, descrevendo seu ideal, prêga, prêga pelo triumpho da verdade, pela força da alma e do amor.

Viu o fim da guerra e esse foi de desillusão, porque não viam cumprida a promessa da Inglaterra.

Houve uma rebelião. E o povo é preminado. Gandhi attrahe os mussulmanos da India e em



SENHORA
é este o retroz mais forte!

● Guarde a marca: "Leão". E' um retroz muito resistente, devido á boa qualidade do fio. Compre sempre retroz "Leão" que vem em tubos de 260 metros.

Retroz marca

LEÃO



Junho de 1929 ha o congresso hindu — mussulmano que vota, a "cooperação" proposta por Gandhi se a Inglaterra não ceder e cumprir sua promessa no prazo de um mez.

Inglaterra silencia. E começa a campanha.

Ninguém deve aceitar cargas dos ingleses, nem recorrer a seus tribunales, nem frequentar suas escolas. Os tecidos estrangeiros fabricados na Inglaterra com algodão indio, pagos pelo triplo do valor, devem ser substituidos pelo antigo panno indio, tecido em cada lar, com a "charká", roca familiar. Gandhi funda escolas nacionaes, a Universidade de Gujerat, institutos superiores, chama ás fileiras a casta maldita dos "intocaveis", chama as mulheres, essas irmãs esquecidas...

E o movimento é immenso. Muitos dignitarios renunciaram a seus titulos, milhares de empregados renunciaram a seus cargos, a roca se installa em cada casa...

Excessos. Gandhi considera como culpa sua cada infracção á sua regra da nenhuma violencia" e faz jejuns expiatorios. Está no apogeo do seu prestigio em 1929. No anno que segue, surgem revoltas. O príncipe de Galles visita a India e vê um cemiterio. Ninguém, ninguém nas ruas.

Inglaterra irrita-se e Gandhi é levado, condemnado a 6 annos de prisão.

Depois, veiu o que todos sabemos — Sua liberdade, seu periodo de silencio, volta á pré-dica, o Congresso Pan-Indio, de 1929, o novo movimento, sua prisão de novo, cincoenta e cinco mil indios nos carceres da patria a resistencia passiva, sem um fuzil...

A TABAQUEIRA E A CIGARREIRA

Sobre a mesa de laca vermelha de um "boudoir" encontraram-se um dia, por acaso — porque o acaso divertisse em reunir até os objectos — uma pequena cigarreira de esmalte verde com frizos pretos e uma fragil, preciosa tabaqueira de marfim.

No "boudoir", naquella fim de tarde, não havia ninguém. E havia, no entanto, espalhada no ambiente quieto, um pouco da alma daquelle que o habitava; pelo ar pairava um ar, na suave e penetrante de **Fête**; seria talvez jovem e loura a dona do aposento. Atirada ao divan, conservando ainda as curvas graciosas de um corpo feminino, um pyjama de setim negro, espreguejava-se sobre as ultimas revistas americanas.

Num tamborete, junto ao divan, o telephone repousava mudo, mysterioso...

— A minha dona esqueceu-se de levar-me hoje — disse a cigarreira de esmalte verde — sahii ás pressas para o seu escriptorio.

— Para onde? — indaga a tabaqueira.

— Para o seu escriptorio; a minha dona trabalha.

— Que engraçado! Mas para que serve você e porque vai sempre com ella?

— Ora! Sirvo, naturalmente, para guardar os cigarros que ella fuma.

E apontando um cinzeiro de prata onde haviam pontas de **Lucke Strike** manchadas de **baton**:

— Aquelles

— Então as mulheres de hoje fumam e trabalham?

— De certo! E não foi sempre assim? Mas você que já está aqui commosco ha oito dias, de onde veio e porque nunca sae? Para que serve? Para pô de arroz, não é?

— Sou apenas um objecto de arte — fez orgulhosa — a tabaqueira. — Ha dias fizeram presente de mim á sua dona porque ella me achou muito bonita. Este aposento é confortavel, elegante; mas se visse os palacios em que vivi!

— Ah! Viveu em palacios?

— Que bons tempos! De manhã á noite eram festas e mais festas. As mulheres tinham vestidos muito mais bonitos do que esses que usam hoje; em vez dos cabellos cortados, traziam lindas cabelleiras empoadas e não trabalhavam, não. Naquelle tempo, os homens que tambem eram muito mais bem vestidos, de calções de setim e blusas de seda ou velludo ornadas de finas rendas, eram uteis e trabalhavam para ellas.

— E as mulheres, o que faziam?

— Dançavam; effeitavam-se, amavam...

— As de hoje tambem amam.

— Nesta vida tão agitada? Não têm tempo!

— Ora — sorriu ironica a cigarreira — ha sempre tempo a perder! Mas afinal você não me disse para o que serve.

— Não sirvo mais. Passei da moda. Outrora, nas festas galantes, enquanto os cavalheiros faziam sua cõrte ás damas empoadas, tiravam do meu pequeno bojo de marfim pitadas de rapé que lhes inspiravam lindas phrasas de amor.

— Os homens agora não tomam mais ra-

pé... Alguns tomam cocaina... e parece que a inspiração não é boa...

No "boudoir" houve um longo silencio. A tabaqueira de marfim recordava; a cigarreira de esmalte reflectia.

— E aquillo para que serve? — indaga a tabaqueira interrompendo o silencio e apontando o aparelho negro sobre o tamborete.

— Aquillo é o telephone. Serve para falar; é amigo do "flirt" e inimigo do amor.

— Nos palacios em que vivi não havia disto.

— Como se communicavam os namorados?

— Escreviam-se. Que bonitos papeis perfumados e que phrases tão doces!

— O telephone é mais pratico.

— Sim. Chega-se mais depressa ao fim do romance... Você acha que ainda existe realmente o amor nesta horrivel e trepidante época?

A cigarreira não teve tempo de responder. A porta do aposento abriu-se sob o impulso de uma nervosa mão.

Uma mulher loura e moça, pallida sob o carmin, o olhar sombrio entrou.

Foi direita á cigarreira de esmalte verde, colheu um cigarro, accendeu num gesto rapido, aproximou-se do telephone, discou uma ligação.

Durante uns dez minutos, mais talvez, esteve a falar numa voz ora irritada, ora surda, cortada de certos silencias. Depois atirando o phone num movimento brusco, como as crianças que se querem vingar dos brinquedos que as machucaram, jogou-se sobre o divan, e poz-se a chorar, e chorar como se quizesse desfazer-se de uma vez só, de todas as suas lagrimas...

No ar pairava, numa insistente crueldade, o aroma de **Fête**.

— Então — murmurou a cigarreira de esmalte verde para a tabaqueira de marfim — está convencida agora que não era só no seu tempo que existia o amor?...

SYLVIA PATRICIA.



ARTE — GOSTO — LUXO
RUA S. BENTO, 25 - S. PAULO

Seus bordados

pedem linhas fortes e duráveis!

● Si a senhora quer fazer um bordado que fique á altura de suas habilidades, escolha linhas fortes e duráveis como as da marca "Ancora". No uso de Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" está a sua melhor garantia. São as mais resistentes, macias, uniformes e de côres firmes. As linhas "Ancora" não desbotam e nem perdem o brilho, mesmo depois de lavar repetidamente os bordados.



Linhas marca
ANCORA



MOULINE' (Stranded Cotton) e TORÇAL PEROLA

As flores de laranjeira

Uma lenda que conta a origem desse gracioso symbolo de candura

A imaginação sempre fértil dos poetas encontra geralmente, em pequenos e vastos campos para suas divagações. E as flores, com suas pétalas delicadas e seu perfume têm sido objecto de lendas ingenuas e pueris. Uma das mais graciosas é a das flores de laranjeira. Elle nos diz como e porque nasceu o costume de se adornar com essas flores delicadas, no dia em que entram para uma nova vida, as jovens que sobem ao altar.

Segundo contam, certo rei da Hespanha recebeu de um príncipe um presente verdadeiramente régio: uma laranjeira, tão bella, que se tornou, desde logo, o seu maior orgulho.

A ella elle se afeiçoára de tal modo que, certa occasião, recusou um ramo de suas flores a um embaixador que, vendo-as tão lindas, lh'era havia pedido. Este, para não dar por vencido,

recorreu ao jardineiro. E o mesmo, ás escondidas, satisfez o seu grande desejo, recebendo em recompensa uma bolsa com cincoenta moedas de ouro.

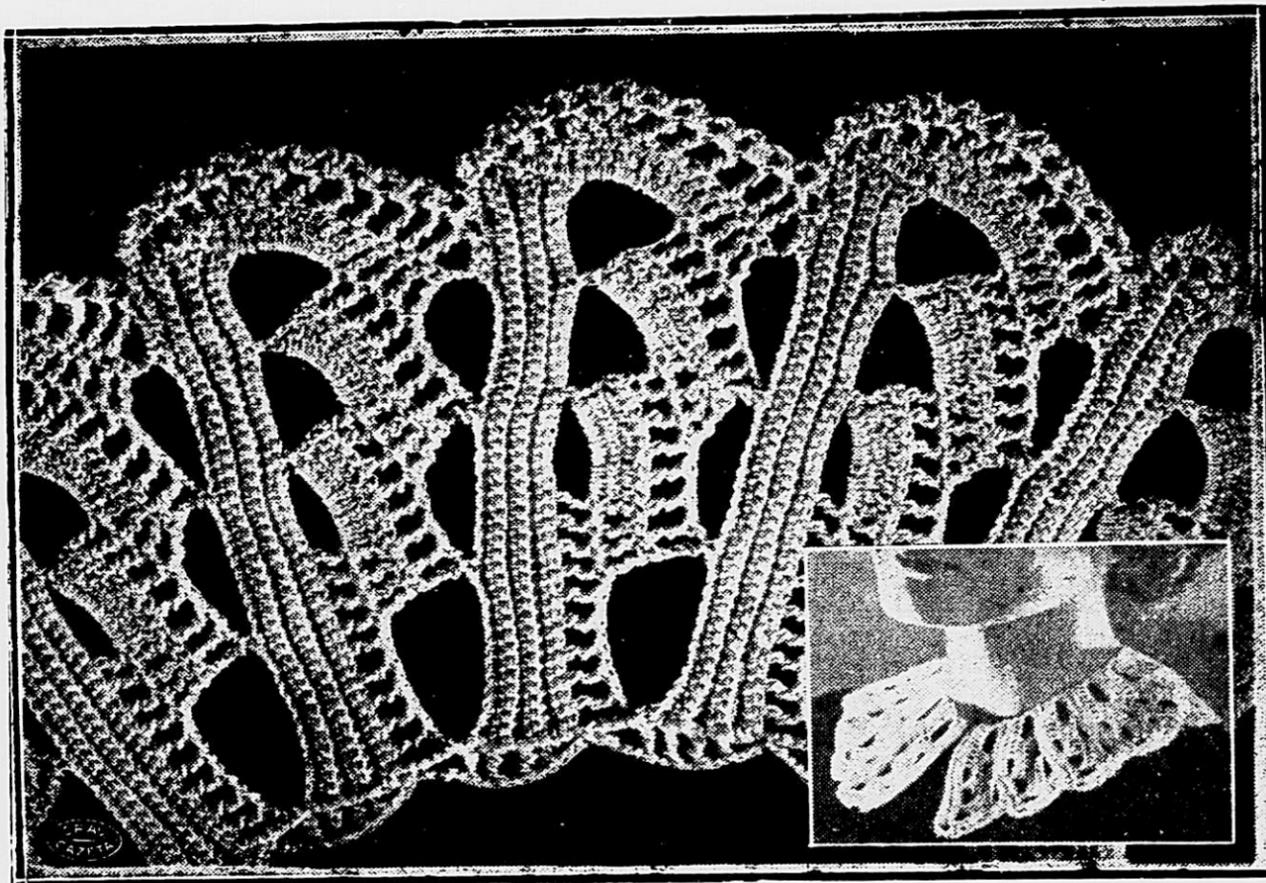
O pobre homem correu a levar o pequeno thesouro á sua unica filha que, por ser pobre, não conseguia encontrar esposo, dizendo-lhe, radiante de contentamento:

— Não te aborrecas mais. Eis o teu dote.

De facto, a joven encontrou logo um noivo e, no dia do casamento, lembrando-se do acaso feliz que lhe havia feito chegar ás mãos aquelle pequeno capital, adornou os cabellos com um ramo de flores de laranjeira.

E, desde então, o ramalhete gracioso e perfumado, tornou-se symbolo de candura, enfeitando-se com elle o véu e o traje que é usado uma só vez na vida...

Gola de crochet



Qualquer senhora, por mais atarefada que seja, dispõe sempre de um minuto de tempo para se dedicar a pequenos trabalhos manuais que, embelezando o seu lar e as suas pessoas, possuirão, além disso, uma grande qualidade: o de ser feitos por ellas mesmas.

Assim é, o modelo que hoje apresentamos e que poderá ser facilmente executado por todas as nossas leitoras.

Todas ellas sabem os bellos effectos que se conseguem com o uso de golas bonitas e vistosas, recurso inexgotavel e com o qual conseguimos o milagre de transformar um vestido em muitos, emprestando-lhe sempre um aspecto novo e elegante.

E á sua pequena collecção de golas, — estamos certos — as nossas leitoras reunirão o modelo que hoje apresentamos, facil de se fazer e bonito para se usar.

Material necessario: — 2 Novellos ou 3 de Linha Crochet Mercer. Marca "Corrente" n.º 20, Branca. 1 Agulha de aço para Crochet "Milward" n.º 3 1/2.

A largura desta gola é 9,5 cms. e a volta do pescoço é de 35,75 cms. Um botão de crochet é pregado de cada lado da gola e do outro faz-se uma casa (mosca) para prender.

Começar com 44 tr.

1.a Carr: — 1 pe na 3.a tr da agulha, 1 pe em cada tr até o fim de carr. (43 pe) 2 tr, voltar (isto equivale a 1 pe).

2.a Carr: — 1 pe em cada pe até o fim da carreira fazendo atraz metade de pe, 2 tr, voltar. Repetir a 2.a carr. 4 vezes mais, fazendo 5 tr, voltar na ultima carr. em vez de 2 tr.

7.a Carr: — XXX Pular 1 pe, 1 pedl na seguinte, x 1 tr, pular 1 pe, 1 pedl na seguinte, repetir de x 7 vezes mais, 7 tr, pular 7 pe, 1 pe no seguinte, 4 tr, voltar.

8.a Carr: — XX9 pedl no esp. 1 pedl no pedl, x 1 pedl no seguinte, repetir de x duas vezes mais, 5 tr, voltar.

9.a Carr: — 1 pedl no 2.o pedl, x 1 tr, pular 1 pedl, 1 pedl no seguinte, repetir de x 4 vezes mais, 1 tr, 1 pedl no 1.o de 4 tr, 7 tr, pular 7 pe, 1 pe no seguinte, 4 tr, voltar. Repetir de xx omitindo 4 tr, voltar. Fazer 4 mpe em baixo dos lados de 4 carreiras de pe, 2 tr voltar.

12.a Carr: — 1 peml no segundo mpe, 1 pel no seguinte, 1 pel no seguinte, 1 pedl no pe. Repetir a 8.a carreira.

14.a Carr: — 1 pedl no 2.o pedl, 1 tr, 1 pedl no seguinte, 1 tr, 1 pedl no seguinte x 1 tr, pular 1 pedl, 1 pedl no seguinte, repetir de x 3 vezes mais, 1 tr, 1 pedl no seguinte pedl, 1 tr, 1 pedl no seguinte pel, 1 tr, pular 1 peml, 1 pel no esp da 2.a tr, 1 tr, 1 pel no mesmo lugar do 4.o mpe da 11.a carreira, 3 tr, 1 cupe no primeiro da tr. base, 5 tr, voltar.

15.a Carr: — 1 pe no primeiroesp, x 3 tr, 1 pe no seguinte, repetir de x 10 vezes mais, 3 tr, 3 pe no ultimo esp.

16.a Carr: — 10 tr, 1 pe na 2.a de 5 tr no ultimo esp da 11.a carr, 10 tr, 1 pe na 2.a de 5 tr no ultimo esp da 9.a carreira, 12 tr, 1 pe na 2.a de 5 tr no ultimo esp na 7.a carreira, 2 tr, voltar.

17.a Carr: 1 pe em cada uma das 12 tr, 1 pe no pe, 1 em cada uma de 10 tr, 1 pe no pe, 1 pe em cada de 10 tr, 1 pe em cada de 3 pe, 3 pe no primeiro esp de 3 tr, 2 pe no seguinte (43 pe), 2 tr, voltar. Repetir a 2.a carreira 5 vezes mais omitindo 2 tr a voltar, na ultima carreira. Fazer 7 mpe do lado de baixo de 6 carreiras de pe, 1 mpe no seguinte pe, 1 mpe em cada tr do esp na 7.a carreira, 1 mpe no pe, 4 tr, voltar.

23.a Carr: — Pular 3 mpe, 1 pedl no seguinte, 1 tr, pular 1 mpe, 1 pedl no seguinte, 1 tr, pular 1 mpe, 1 pedl no seguinte, 1 tr, pular 1 mpe, 1 pel no seguinte, 3tr, pe no 1.o pe, 5 tr. Repetir de xx 16 vezes mais. Cortar a linha.

Para completar o modelo na ponta de bai-



Este receptor é o ponto de contacto com o mundo ao seu redor. Ele traz ao seu lar as ondas sonoras de todos os paises do mundo, portadoras de interessantes programmas musicas e noticias palpitantes. Não use um aparelho antiquado que lhe prive do prazer de uma boa recepção.

PHILIPS 335 A para todas as ondas modernas sob principios ultra-modernos colloca a recepção, especialmente em ondas curtas, num plano inteiramente novo. Convença-se disto fazendo uma experiencia em sua propria residencia.

PHILIPS para todas as ondas **335-A**
Agentes em todos os Estados do Brasil.



MAE WEST, a brilhante "star" de "Santa eu não sou!" — Que veremos brevemente em diversas produções da "Paramount"

no, nas ultimas 6 carreiras de pe emendar a linha na 2.a carreira de pe, fazer 2 tr, 1 peml no seguinte, 1 pedl no seguinte, 5 tr, voltar, 1 pel no primeiro pel, 1 tr, pular 1 pel, 1 pel no primeiro peml 1 tr, no esp de 2 tr, 1 tr, 1 pel no primeiro pe, 3 tr, 1 mpe no ultimo pe, 5 tr voltar, 1 pe no 1.o esp, x 3 tr, 1pe no seguinte. Repetir de x duas vezes mais 3 tr, 1 pe no ultimo esp. Cortar a linha.

MOSCA — Emendar a linha na segunda da ultima carreira de pe no lado direito do decote. Fazer uma mosca de 17, tr, 2 tr, voltar. Fazer 26 pe na mosca e cortar a linha.

FAZER DOIS BOTÕES — Começar com 4 tr, emendar com mpe para fazer um anel, 3 tr, no anel fazer 9 pel, juntar com mpe á 3.a de 3 tr, 3 tr x fazer 1 pel em cada pel, juntar com mpe de 3 tr, 3 tr. Repetir de x uma vez mais, acabando a carreira com 2 tr em vez de 3 tr. Fazer 1 pe em cada pel, juntar com mpe á 2.a de 2 tr. Encher com algodão, coser a abertura e depois pregar um em cada lado da gola.

ABREVIATURAS

- Tr — trança.
- Pe — ponto de crochet.
- Peml — ponto de crochet, com uma laçada.
- Peml — ponto de crochet com meia laçada.
- Pedl — ponto de crochet com duas laçadas.
- Esp — espaço.
- Mpe — meio ponto de crochet.

Custamos crer que o "baton" de rouge, tão popular entre a gente civilizada, seja quasi totalmente desconhecido na India e em diversos paizes do Oriente.

"Será possivel que ainda exista nesta terra uma mulher que não se pinte?" suspirarão os puritanos, "essa é a mulher ideal!"

Esperem um pouco, senhores puritanos...

O pequenino "baton" que se encontra dentro de todas as bolsas femininas desde o mais caro até o mais modesto, comprado na "casa dos dois mil reis", tem, entre aquellas "mulheres ideaes" um substituto bastante efficaz.

Ignorando as vantagens do "baton", tão commodo e perfumado, as orientaes usam uma pasta encarnada, feita de plantas corantes indigenas, preparada segundo uma antiquissima receita hindu. Essa pasta, que ellas mastigam pacientemente, horas seguidas, como fazem os americanos com a detestavel "chewing gum", tingelhes os labios de uma côr avermelhada que se conserva durante muitos dias.

O "maquillage" moderno é uma arte que segue o caminho opposto da "arte moderna": enquanto esta se afasta cada vez mais do natural, produzindo, não raro, verdadeiros aleijões, aquelle procura se approximar o mais possivel da obra da natureza, dissimulhando-lhe as imperfeições e realçando as belezas reais.

Uma bonita boca, bem desenhada, precisa, apenas, de um pouco de rouge para lhe avivar os labios. A natureza, porém, nem sempre é generosa: ás vezes, com uma boca inexpressiva e mal delineada fica destruida toda a belleza do rosto.

Hoje em dia, graças ao progresso do "maquillage" pode-se facilmente remediar esse mal.

Com um lapis vermelho, apropriado para tal fim, desenha-se o contorno desejado. Dois "batons" de tons diferentes, um vivo e outro mais escuro, são necessarios para essa pequena operação, cujo resultado é surpreendente.

Passase sobre os labios, dentro da linha de contorno, o "baton" mais claro: em seguida, com a ponta de uma toalha fina, tirase o rouge dos cantos do labio superior e ahi applica-se o "baton" mais escuro, partindo do canto para o centro. No ponto em que os dois tons se encontram deve-se ter o cuidado de esbaltelos delicadamente, para que se confundam.

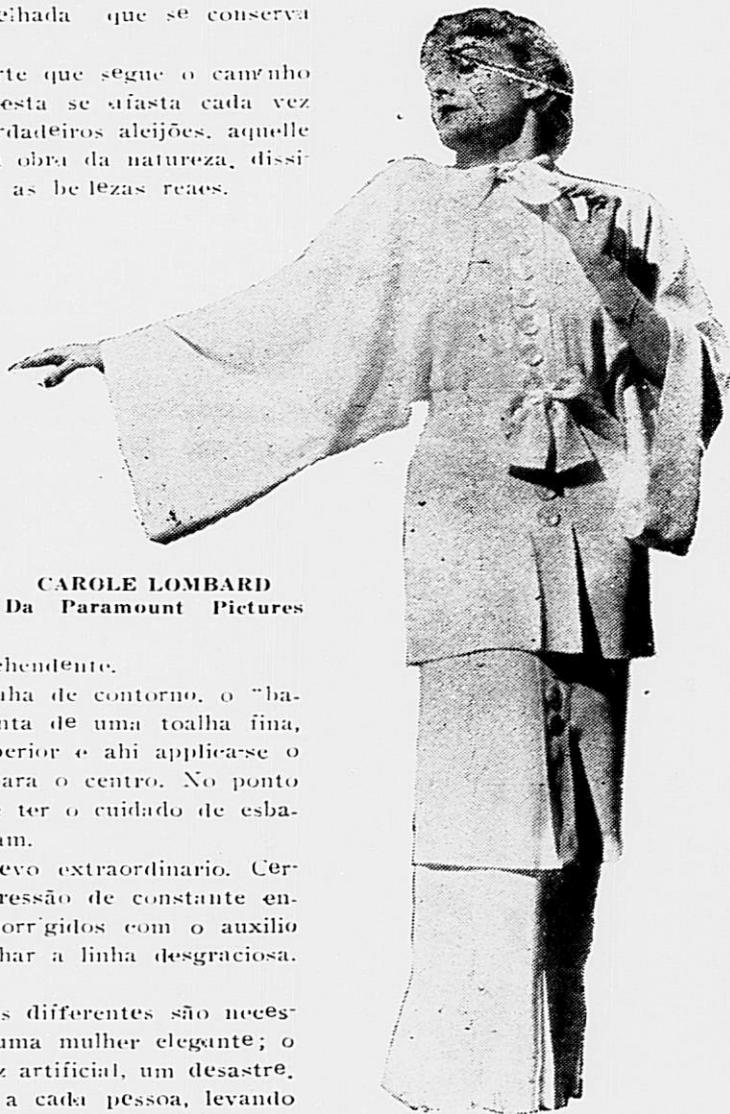
A boca assim tratada tomará um relevo extraordinario. Certos labios, cujos cantos caindo dão a impressão de constante enfado e máo humor, podem tambem ser corrigidos com o auxilio do "baton" que, em vez de lhes acompanhar a linha desgraciosa, fará os cantos ligeiramente arqueados.

Em geral dois ou tres "baton" de tons diferentes são necessarios para as diversas horas da vida de uma mulher elegante; o que embelleza á luz do dia é, ás vezes á luz artificial, um desastre. É mister experimentar a côr que convem a cada pessoa, levando em conta o ton de pelle, o colorido do vestido, etc. Não se deixem influenciar pela belleza do estojo ou o conselho de uma amiga. Outro perigo a evitar são os productos baratos; lembrem-se que podem irritar a pelle, alem de dar á physionomia um ar vulgar, um "cheap look, no dizer dos americanos.

Da Belleza dos Labios

Um bom "fixativo" para o "baton," é tocar com o arminho de pó de arroz os labios já pintados; em seguida, com um algodão levemente humedecido, tire todo vestigio de pó de arroz.

Experimente, e verá que



CAROLE LOMBARD
Da Paramount Pictures

nem as montas do "Lucky strike" ficarão manchados de rouge...

KAY

Orgulho-me de ser mãe

DE DULCE W. REILLY

Nas melhores rodas de cinema, é impossível que tal aconteça; no entanto, a linda e fascinante Ann Harding falava sobre o papel da mulher mãe!

"Para uma estrella de cinema fazer menção sobre seus filhos", continua ella, "considera-se em Hollywood, um muito máo habito, tal como quem, ao tomar uma sopa, sopra, ao em vez de solvel-a. Porém eu não me conformo com isso. Sinto-me orgulhosa de ser mãe, e não vejo razão pela qual não deva dizer as coisas claras, como realmente são".

Ao ouvir suas palavras, occorreu-me subitamente ao pensamento, de que dentre as muitas artistas mãe, com quem havia falado — Gloria Swanson, Norme Shearer, Marlene Dietrich, Nancy Carroll, Joan Bennett, Dolores Costello, Eleonor Boardman, Mae Murray, Polly Moran e Irene Rich — Ann Harding foi a única que espontaneamente fez referencia á sua graciosa filhinha, e sua espontaneidade me pareceu admiravel.

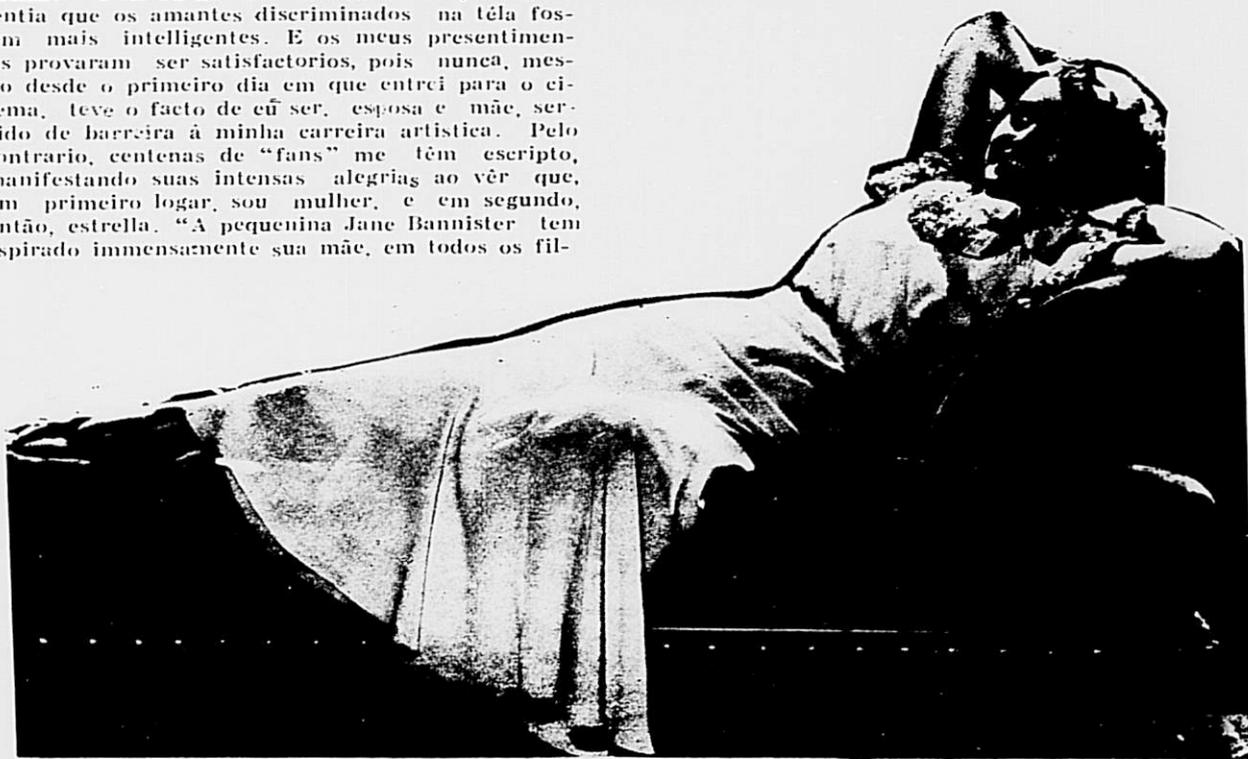
Foi ha bem poucos mezes passados que Ann Harding acabou de constatar que acredita não ser possível a uma mulher chegar ao seu completo estado de superioridade moral e physico antes de adquirir a experiencia precisa de uma cuidadosa mãe. Isso devido ao facto de suas amigas a terem avisado — desde que deixou o palco de Nova York para entrar para o cinema falado — que não deixasse que soubessem que era casada... e muito menos mãe!

Ann é um tão exquisito e romantico typo de mulher que muitas de suas amigas e "fans" não gostavam nem de pensar, que ella realmente era casada. "Pois eu não acreditaria nisso", diz Ann. Sentia que os amantes discriminados na tela fossem mais inteligentes. E os meus presentimentos provaram ser satisfactorios, pois nunca, mesmo desde o primeiro dia em que entrei para o cinema, teve o facto de eu ser, esposa e mãe, servido de barreira á minha carreira artistica. Pelo contrario, centenas de "fans" me têm escripto, manifestando suas intensas alegrias ao ver que, em primeiro lugar, sou mulher, e em segundo, então, estrella. "A pequenina Jane Bannister tem inspirado immensamente sua mãe, em todos os fil-

mes que a grande artista tem feito, pois quasi todos os filmes de Ann Harding falam de perto da vida conjugal. Especialmente "Paris Bound" e "East Lynne". E justamente pelo facto de Ann ser, em ambos estes filmes, esposa e mãe, tem revelado uma alta superioridade de comprehensivva emoção, o que lhe tem attrahido, dia a dia, centenas de admiradores.

Todos nós somos sabedores de que a palavra "casamento" tem um resoar agradável e sensível: isto se a pronunciamos com certa caricia. Pois o casamento não é apenas méra cerimonia — o facto de approximar-se de um altar sombreado pela leve luz das velas, com um "bouquet" de orchidéas ou lyrios nas mãos, e unir-se a um homem, para melhor ou peor, com o simples consentimento de um sacerdote! Não, diz Ann Harding, o casamento é como uma solda que reúne dois seres humanos, para viverem annos e annos, em mutua comprehensão, sympathia, ou, muitas vezes — quem sabe? — de eterno sacrificio. O casamento vem a ser considerado um facto, e não uma simples palavra, quando proporciona a satisfação e alegria de viver a duas pessoas que se sentem capazes de viver uma para a outra. E quando, pela sua vez, estes dois seres lançam frutos ao mundo, para compartilhar do calor de sua amizade, só então, é nessa occasião apenas... é que o casamento attinge a sua verdadeira finalidade.

Consideram Ann feliz?... Poderiam certificar-se disso, se ao menos a visitassem na sua esplendida moradia em Beverly Hills, numa linda manhã, e apreciar a graciosa e pequenina Jane, sahír dos seus aposentos de eriança, nas pontas dos pézinhos delicados, e penetrar no dormitorio de sua mãezinha, para della receber o carinhoso "bom dia" de todas as manhãs! Talvez melhor sentir-se-iam em visitar sua casa de verão na California, numa linda tarde, e ver Ann Harding nadando na enorme piscina que descansa no centro do jardim da sua nova casa, ao lado de sua encantadora Jane.



A Risada dos Deuses

MARTINS DE OLIVEIRA



1 — Estava o famoso doutor Marcel Roux empenhado em descobrir o misterioso significado das lendas de fundo mitológico. Não se conformava com as escassas notícias que encontrava em todos os tratadistas antigos e modernos. Queria construir, em traços largos, uma amplateoria de epónimos, afim de explicar em cada caso concreto a história dos deuses. Após muitas reflexões, através de mil autores, de todas as cores, e estilos, e tamanhos,

o notável arqueólogo julgou-se dono de um segredo extraordinário: o motivo central da risada dos deuses. Certificou-se de que todos quantos haviam tratado da celebre gargalhada erram estrondosamente. E foi mais longe ainda: achou que o notável químico inglês Priestley tanto sabia mudar de convicções filosóficas e religiosas, quanto plagiar velhas formulas da alquimia.

2 — Convem num parentese explicar quem é esse extraordinário doutor Marcel Roux, de quem ninguém tem noticia e que pelo nome parece francês. Parece apenas. É filho da Beocia. Fato é, pois, de admirar o homem em tudo e por tudo, uma vez que correm muitas duvidas a respeito da capacidade intelectual dos beócios...

3 — Fechado o parentese necessário, voltemos à descoberta famosa do doutor Roux a respeito do motivo central da risada dos deuses. É assunto que, á maneira da linguagem dos praxistas em direito, poderia ser **questão de alta indagação**, segundo os mesmos respeitáveis senhores, poderá ser resolvida pelas vias ordinarias. No entanto, a risada dos deuses exigiu, do doutor Marcel Roux vias especiais, e ele as encontrou, após muitas canseiras e pesquisas.

4 — Imaginemos por momentos o esplendor do Olimpo. Zeus, pouco depois de sair do maravilhoso recanto, percebeu que havia extraordinário rumor, através de gargalhadas imensas. Antes, o deus dos deuses agastara-se com Hera, e não lhe seria agradável, a ele, Zeus, ouvir no Olimpo o barulho alegre dos chistes. Decidiu-se a observar o que acontecera. Quando surgiu á monumental porta, as gargalhadas estrugiram mais fortes ainda. Zeus não se conteve: começou a rir. Ria perdidamente, e tanto, que não lhe acudia mais a memoria a discussão que travára com Hera, Hefaios, deus do fogo e do metal, completa-

mente coxo, era o motivo de tudo. Desejoso de servir à sua mãe, Hera, com o intento de a reconciliar com Zeus, conduzira-se no festim do Olimpo através de tanto embaraço e confusão tanta que provocara a risada de todos...

5 — O doutor Marcel Roux examinou a figura famosa do **ferreiro dos deuses**. Pesquisou-lhe a origem e viu nele o eponimo das grandes descobertas químicas. Todos os fenómenos do fogo eram religiosamente temidos, e em tudo estava Hefaiostos. Todo e qualquer segredo a respeito das explosões e das labaredas ia dar no misterio de Hefaiostos. O Etna não era senão a habitação do genio maravilhoso das chamas. Foi Hefaiostos quem fabricou as armas de Aquiles, e as armas tinham virtudes incomparáveis.

6 — Como poderia o doutor Marcel Roux chegar à sua conclusão favorita, a respeito do motivo central da risada dos deuses? Sabe-se que ele andou pelos mosteiros da velha Alemanha e correu todo o vale do Danubio. Sabe-se também que procurou conhecer todos os papéis antigos em relação aos processos assírios de manobrar o fogo. Daí o ter composto **uma doutrina** profundamente original a respeito da celebre risada.

— 7 Tomemos o seu depoimento, e assim o assunto ficará definitivamente liquidado. "A risada dos deuses já mais existiu, no sentido em que artificial Hefaiostos desejava de abrandar o coração é comumente exposta. Sua existencia foi todação de Zeus, lançou mão de um gás que fabricava de tempos a tempos e que tinha a faculdade de alegrar a quantos o aspirassem. Aspirando-o,

os deuses haviam de dar-se por felizes, e Hera também, e Zeus. De fato, no momento em que todos se encontravam no Olimpo, desceu Hefaiostos imediatamente às forjas do Etna e voltou triunfante. Os gases invadiram o recinto maravilhoso e, dentro em pouco, as risadas estrugiam seguidamente, ensurdecedoras, assoviantes, estridulas sem fim".

8 — Sustenta o doutor Marcel Roux que a receita maravilhosa de Hefaiostos era conhecida desde a alta antiguidade. Dado o orgulho dos alquimistas, ficou sendo a formula um dos segredos da Idade Média. Seculos depois, vem o famoso doutor Priestley e diz que havia descoberto um composto, capaz de provocar o riso em quantos o aspirassem. Era o **gás hilariante**.

9 — O doutor Marcel Roux estudou profundamente o assunto e diz que o notavel químico inglês não descobriu senão a formula ou, antes, plagiou-a. Assim, demonstrado que a risada dos deuses não passou de um estratagemma de Hefaiostos, o problema perdeu todo o encanto admiravel que possuía. Até os deuses eram vítimas da química... Até os deuses...

10 — Devemos completar, por dever de officio, as notas do doutor Marcel Roux. Nem gás hilariante, nem gargalhada dos deuses, nem coisa parecida, nada, absolutamente nada. Em nosso parecer, o que se verificára no Olimpo não foi senão uma coincidência vulgar nas assembléas. Muitas vezes, os homens riem sem motivo. Riem desabaladamente. E foi sem duvida o que aconteceu também aos deuses...

Os battaks, uma tribu selvagem da Sumatra, que durante suas cerimonias bebem sangue humano e praticam o cannibalismo sob varias formas, têm também o costume de limar os dentes das crianças quando estas chegam á puberdade.

O governo turco encarregou trez joalheiros peritos de avaliarem o thesouro dos antigos sultões, que se encontra ainda bem guardado nos subterraneos do palacio de Stambul.

Segundo se diz, nos meios autorizados de Angorá, esse thesouro, que, sem exaggero, pode ser chamado fabuloso, contém uma corõa com... 80.000 pedras preciosas e um collar de perolas com um diamante do tamanho de uma noz.

A primeira usina hydro-eléctrica do Brasil foi a de Marmelos, no rio Parahybuna, perto de Juiz de Fóra, para supprir a illuminação, dando depois energia ás industrias em geral.

Existem em Cuba e em outras partes da America, uns insectos chamados "cucullos", que são quasi do tamanho de uma amendoa e irradiam tanta luz que um só basta para nos permittir lêr na escuridão. Os habitantes servem-se delles, como lamparinas, trazendo dois ou tres presos numa gaiola.

Os vagalumes são como as mulheres. Emquanto permanecem modestamente na sombra, seu brilho nos deslumbra; quando pretendem exhibir-se em pleno dia perdem todo o valor, porque seus melhores dotes desaparecem e só se vêem seus defeitos.



GERTRUDE MICHAEL, a applaudida artista de "A celebre Miss Lang" e "Segue o Espectaculo", da Paramount.

A Elegancia Natural

SYLVIA ACCIOLY

Affirmar que a noção actual de belleza feminina seja a verdadeira, pareceria a muitos um tanto audaciosa, uma vez que em outros seculos passados, pintores, esculptores, poetas e esthetas, por sua vez já fizeram a mesma affirmação, enquanto que o typo da mulher variou enormemente, desde os gloriosos tempos da Grecia de Phidias e de Praxiteles até o seculo em que vivemos, passando pela Renascença, quando os modelos que estes mesmos artistas reproduziam por vezes se nos afiguram hoje em dia, disformes e quasi teratologicos.

Entretanto, de accordo com a sciencia, que attingiu com o seculo XX a uma culminancia incontestavel, e que não se deixa levar por delirios de imaginação, temos de convir na necessidade de acreditar que agora estamos bem proximos á verdade, que já foi attingida um dia numa civilização bem afastada de nós, e que se perdeu com a barbaria que invadiu Roma conquistadora e decadente, e que depois da Idade Media, ainda não attingira a plenitude, mesmo com Leonardo da Vinci, Raphael Botticelli ou Albert Durer. A anatomia, tão minuciosa



Gail Patrick
Da Paramount Pictures

em suas pesquisas, que se tornou mais que nunca, auxiliar do artista, mostrando-lhe o corpo humano em movimentos, tomando as mais variadas attitudes, e essencialmente expressivo, como organismo obediente a um centro superior intelligente — alia-se á physiologia para demonstrar que o jogo de proporções achado bello pelos esthetas, é tambem perfeito e bom organização viva e saudavel. Quando o individuo é bem nascido, quando sua existencia se fez higienica desde a meninice, quando todos os seus aparelhos funcionam perfeitamente, elle será necessariamente formoso, se não no rosto, que é uma parte desprezível do todo, mas no jogo de proporções de seu arcabouço e na distribuição das massas musculares, sem superabundancia nem deficiencias.

E constatamos, nós que temos como profissão esculpir os corpos pela gymnastica que uma Venus anadyomena ou Diana de Gables, é bem semelhante a um modelo de mulher moderna encontrado num instituto de gymnastica rythmica, seja elle de Mary Wigman, de Dora Menzier ou deste admiravel creador de estatuas vivas que é Malkovsky, um dos mais puros cultores da arte da dansa neste seculo.

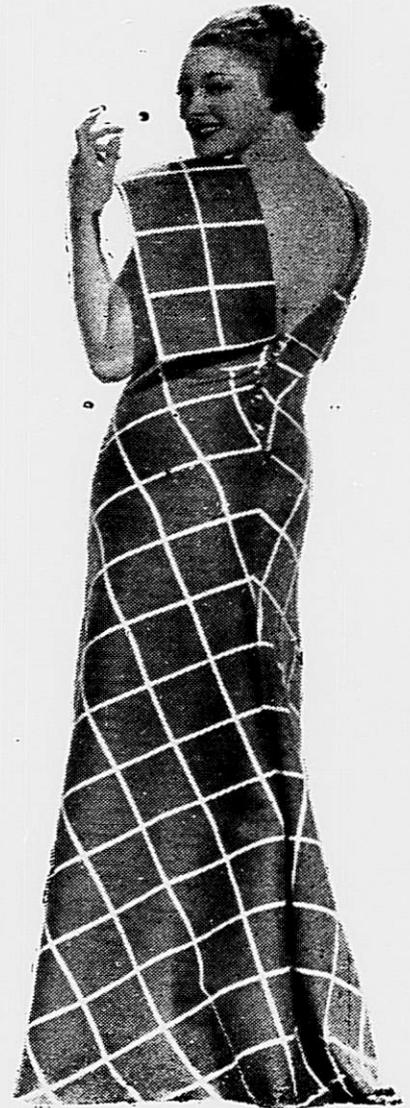
E' pois, com os gregos, realizadores de canones de belleza, onde Polyeleto e Lysippo pontificavam — e com os modernos, onde encontramos o homem e a mulher, sua companheira, em quadrados dentro de normas bem proximas á perfeição physica, nesta "gloria, que para Goethe, eleva-se acima de todas as outras".

* * *

A elegancia, portanto, depende essencialmente de um corpo perfeito.

Diz-se que a Moda consegue realizar modelos que se adaptam a todos os physicos, pois a alta-costura possui elementos para disfarçar satisfactoramente um certo numero de pequenas imperfeições de origem ossea ou adiposa.

Mas quando se sabe que existem outros processos para realizar



Kathleen Burke
Da Paramount Pictures

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos
Comedias
Monologos
Recitativos

É o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados às nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rectidão do character, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito e do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da grande especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e e outras leituras desse jaez.

Alcitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paím, é uma esplendida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao ver o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que dahi resulta é enorme. Prepara na criança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria, e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar às suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que têm, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: 5\$000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.

Para dar ao vosso
cabello branco a
côr preta ou cas-
tanha, use

PETALINA



é o unico prepa-
rado que tingi
perfeitamente o
cabello.

Basta uma só ap-
plicação. Um tubo
da para muitas
vezes.

Experimentan-
do usará sempre.

Preço pelo correio
registado, 13\$000
Pedidos á REVISTA
FEMININA

PETALINA

A' base de Hené

Praça da Sé, 53
Palacete Santa Helena
7.º Andar

Não mancha - Completamente inof-
fensiva. Cada tubo é acompanhado
de um prospecto com instruções
para sua aplicação.

